

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
4 - NIRE 35300159845		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA OLIMPIADAS 205 14º ANDAR CONJ 1403		2 - BAIRRO OU DISTRITO V OLIMPIA	
3 - CEP 04551-000	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 2169-3999	8 - TELEFONE 2169-3975	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 2169-3969	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@triunfo.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANA CRISTINA S.DA COSTA DE CARVALHO			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA OLIMPIADAS 205 14º ANDAR CONJ 1403		3 - BAIRRO OU DISTRITO V OLIMPIA	
4 - CEP 04551-000	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2169-3999	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 2169-3969	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ana.carvalho@triunfo.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO LUCIANO NERIS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 330.180.142-00		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	146.000	136.704	136.704
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	146.000	136.704	136.704
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL OPERADORA EM EMPRESAS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS, GERAÇÃO DE ENERGIA E ADMINISTRAÇÃO DE PORTOS.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Parcial
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM 01	2 - CNPJ 05.252.008/0001-69	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIO VERDE ENERGIA S.A
----------------	--------------------------------	---

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	07/04/2010	Dividendo	12/04/2010	ON	0,0574560000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	19/01/2010	512.979	51.032	Subscrição de capital com AFAC	9.295.472	5,4900000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.021.126	1.012.094
1.01	Ativo Circulante	194.482	209.762
1.01.01	Disponibilidades	774	2.475
1.01.02	Créditos	184.238	180.635
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	184.238	180.635
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	25.744	32.709
1.01.02.02.02	Participações a comercializar	158.494	147.926
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	9.470	26.652
1.01.04.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	5.669	22.554
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	3.022	2.951
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	107	0
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	29	197
1.01.04.05	Adiantamento de fornecedores	643	950
1.02	Ativo Não Circulante	826.644	802.332
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.650	68.469
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Participações a Comercializar	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	77.524	68.367
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	77.524	68.367
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	126	102
1.02.01.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	108	84
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	18	18
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	748.994	733.863
1.02.02.01	Investimentos	702.244	687.786
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	702.244	687.786
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Ágio e deságio aquisição de investimento	0	0
1.02.02.01.07	Adiantamento aquisição de investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	8.798	8.901
1.02.02.03	Intangível	37.952	37.176
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.021.126	1.012.094
2.01	Passivo Circulante	91.282	64.782
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43.477	30.281
2.01.02	Debêntures	23.071	22.625
2.01.03	Fornecedores	947	780
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	65	42
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.388	8.388
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	663	663
2.01.08	Outros	14.671	2.003
2.01.08.01	Contratos Firmados	13.619	1.111
2.01.08.02	Salários, Provisões e Contr.Sociais	1.045	889
2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	7	3
2.02	Passivo Não Circulante	96.218	134.823
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	96.218	134.823
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.945	32.763
2.02.01.02	Debêntures	45.453	66.518
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	26.820	35.542
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	363	418
2.02.01.06.02	Contratos Firmados	26.457	35.124
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	833.626	812.489
2.05.01	Capital Social Realizado	512.979	461.947
2.05.02	Reservas de Capital	2.324	592
2.05.03	Reservas de Reavaliação	297.297	306.897
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	306.897
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.026	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	43.053

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	11.426	11.426	4.832	4.832
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.286)	(5.286)	(3.327)	(3.327)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(1.919)	(1.919)	(1.186)	(1.186)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(1.299)	(1.299)	(821)	(821)
3.06.02.03	Despesas com Pessoal	(1.348)	(1.348)	(978)	(978)
3.06.02.04	Depreciação do Imobilizado	(121)	(121)	(342)	(342)
3.06.02.05	Amortização de Intangível	(16)	(16)	0	0
3.06.02.06	Amortização de Ágio sobre Investimentos	(583)	(583)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.343)	(4.343)	(4.428)	(4.428)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.580	2.580	3.662	3.662
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	2.580	2.580	3.660	3.660
3.06.03.01.02	Variação Cambial Ativa	0	0	2	2
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.923)	(6.923)	(8.090)	(8.090)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(6.923)	(6.923)	(8.090)	(8.090)
3.06.03.02.02	Variação Cambial Passiva	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	125	125	1.056	1.056
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	20.930	20.930	11.531	11.531
3.07	Resultado Operacional	11.426	11.426	4.832	4.832
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	11.426	11.426	4.832	4.832
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	11.426	11.426	4.832	4.832
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	146.000	146.000	136.704	136.704
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,07826	0,07826	0,03535	0,03535
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.428	12.428	18.300	18.300
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(5.117)	(5.117)	(2.429)	(2.429)
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	11.426	11.426	4.832	4.832
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	137	137	342	342
4.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	0	0	0	0
4.01.01.04	Amort do Ágio e Desagio s/Investimentos	583	583	0	0
4.01.01.05	Variações Monet Emprést.Financ. e Debent	5.673	5.673	4.011	4.011
4.01.01.06	Variações Monet Contrato c/Empr Ligadas	(2.544)	(2.544)	(83)	(83)
4.01.01.07	Pagamento baseado em ações	538	538	0	0
4.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	(18.362)	(18.362)	(11.531)	(11.531)
4.01.01.09	Result equiv.patrim.-Particip.a comerc.	(2.568)	(2.568)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.545	17.545	20.729	20.729
4.01.02.01	Contas a Receber Empresas Ligadas	0	0	0	0
4.01.02.02	Impostos a Recuperar	(71)	(71)	110	110
4.01.02.03	Desp do Exerc Seguinte	17.229	17.229	19.259	19.259
4.01.02.04	Fornecedores	167	167	475	475
4.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	156	156	823	823
4.01.02.06	Impostos, Taxas e Contribuições	(32)	(32)	(326)	(326)
4.01.02.07	Adto de Clientes e Outras Contas a Pagar	96	96	388	388
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.260	7.260	3.929	3.929
4.02.01	Investimentos em Controladas e Coligadas	(1.722)	(1.722)	(1.396)	(1.396)
4.02.02	Dividendos e JCP Recebidos	18.375	18.375	10.960	10.960
4.02.03	Aquisição de Bens do Imobilizado	(17)	(17)	(215)	(215)
4.02.04	Adições ao Ativo Intangível	(1.376)	(1.376)	(5.420)	(5.420)
4.02.05	Adto p/fut.aum.de cap.part.a comercializ	(8.000)	(8.000)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(21.389)	(21.389)	(30.540)	(30.540)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.01	Pagtos p/Empresa Ligadas, oper não coml	(8.648)	(8.648)	(352)	(352)
4.03.02	Recbto de Empresa Ligadas, oper não coml	0	0	0	0
4.03.03	Captações através de Emprést e Financ	8.000	8.000	4.740	4.740
4.03.04	Pagtos de Emprést,Financ e Debent	(27.398)	(27.398)	(29.640)	(29.640)
4.03.05	Juros e Remun pagas s/Emprést e Financ	(2.516)	(2.516)	(5.288)	(5.288)
4.03.06	Integralização de capital	7.979	7.979	0	0
4.03.07	Ágio na subscrição de ações	1.194	1.194	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.701)	(1.701)	(8.311)	(8.311)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.475	2.475	8.427	8.427
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	774	774	116	116

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.426	0	11.426
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento para futuro aum.de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Agio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	538	(9.600)	0	9.600	0	538
5.12.01	Reversao da prov.do vlr recuperavel	0	0	0	0	0	0	0
5.12.02	Emissão de opção de compra de ações	0	538	0	0	0	0	538
5.12.03	Realiz.de Reavaliação Reflexa, Líquida	0	0	(9.600)	0	9.600	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	2.324	297.297	0	21.026	0	833.626

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	0	0	812.489
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.426	0	11.426
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento para futuro aum.de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Agio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	538	(9.600)	0	9.600	0	538
5.12.01	Reversao da prov.do vlr recuperavel	0	0	0	0	0	0	0
5.12.02	Emissão de opção de compra de ações	0	538	0	0	0	0	538
5.12.03	Realiz.de Reavaliação Reflexa, Líquida	0	0	(9.600)	0	9.600	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	2.324	297.297	0	21.026	0	833.626

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.627.526	1.680.152
1.01	Ativo Circulante	225.513	256.880
1.01.01	Disponibilidades	14.278	17.960
1.01.02	Créditos	21.110	19.961
1.01.02.01	Clientes	16.109	14.918
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.001	5.043
1.01.02.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	5.001	5.043
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	190.125	218.959
1.01.04.01	Aplicações Financeiras Vinculadas	16.051	36.325
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	6.398	5.587
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	2.886	3.643
1.01.04.04	Créditos Tributários Diferidos	0	0
1.01.04.05	Indenizações de Seguro a Receber	1.534	678
1.01.04.06	Participações a Comercializar	158.494	147.926
1.01.04.07	Outras Contas a Receber	451	469
1.01.04.08	Adiantamento a fornecedores	4.311	24.331
1.02	Ativo Não Circulante	1.402.013	1.423.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.097	13.797
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	13.097	13.797
1.02.01.03.01	Despesas do Exercício Seguinte	108	84
1.02.01.03.02	Creditos Tributários Diferidos	8.143	9.214
1.02.01.03.03	Depósitos Judiciais	875	677
1.02.01.03.04	Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.01.03.05	Outros Créditos	40	41
1.02.01.03.06	Aplicações financeiras vinculadas	3.298	3.244
1.02.01.03.07	Impostos a recuperar	633	537
1.02.02	Ativo Permanente	1.388.916	1.409.475
1.02.02.01	Investimentos	31.228	31.065
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	31.228	31.065
1.02.02.01.06	Participação em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.07	Adto para aquisição de investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.186.026	1.207.744
1.02.02.03	Intangível	171.662	170.666

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.627.526	1.680.152
2.01	Passivo Circulante	246.961	263.148
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114.211	103.158
2.01.02	Debêntures	34.648	46.229
2.01.03	Fornecedores	16.965	37.092
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41.019	50.065
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições Corrente	8.699	17.680
2.01.04.02	Impostos e Contribuições Diferidos	32.320	32.385
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.388	8.728
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.515	2.291
2.01.08	Outros	29.215	15.585
2.01.08.01	Contratos Firmados	13.993	1.540
2.01.08.02	Salários, Provisões e Contr.Sociais	8.357	6.947
2.01.08.03	Adiantamento de Clientes	3.677	2.260
2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	3.188	4.838
2.02	Passivo Não Circulante	512.455	568.798
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	512.455	568.798
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	261.719	278.320
2.02.01.02	Debêntures	74.199	94.422
2.02.01.03	Provisões	2.975	13.001
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	2.975	13.001
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	173.562	183.055
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	9.530	2.518
2.02.01.06.02	Impostos e Contribuições Diferidos	132.836	139.845
2.02.01.06.03	Contratos Firmados	26.457	35.124
2.02.01.06.04	Receitas Diferidas, Líquidas	4.739	5.016
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	0	552
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	33.368	37.625
2.05	Patrimônio Líquido	834.742	810.581
2.05.01	Capital Social Realizado	512.979	461.947
2.05.02	Reservas de Capital	2.324	592
2.05.03	Reservas de Reavaliação	297.297	306.897
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	297.297	306.897
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.142	(1.908)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	43.053

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	126.179	126.179	99.262	99.262
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.141)	(12.141)	(9.892)	(9.892)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	114.038	114.038	89.370	89.370
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(60.234)	(60.234)	(55.698)	(55.698)
3.04.01	Operação e Manutenção de Rodovias	(10.248)	(10.248)	(10.714)	(10.714)
3.04.02	Operação Portuária	(4.382)	(4.382)	(2.582)	(2.582)
3.04.03	Custo com Pessoal	(9.196)	(9.196)	(5.388)	(5.388)
3.04.04	Depreciação do Imobilizado	(19.116)	(19.116)	(18.998)	(18.998)
3.04.05	Depreciação da Mais Valia do Imobilizado	(14.147)	(14.147)	(15.018)	(15.018)
3.04.06	Remuneração do Poder Concedente	(3.145)	(3.145)	(2.998)	(2.998)
3.04.07	Outros Custos Operacionais	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	53.804	53.804	33.672	33.672
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(36.391)	(36.391)	(16.760)	(16.760)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.743)	(18.743)	(14.139)	(14.139)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(9.688)	(9.688)	(7.345)	(7.345)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(2.380)	(2.380)	(1.659)	(1.659)
3.06.02.03	Despesas com Pessoal	(5.148)	(5.148)	(4.050)	(4.050)
3.06.02.04	Depreciação do Imobilizado	(770)	(770)	(852)	(852)
3.06.02.05	Amortização do Ágio sobre Investimentos	(741)	(741)	(233)	(233)
3.06.02.06	Amortização do Intangível	(16)	(16)	0	0
3.06.03	Financeiras	(23.487)	(23.487)	(13.303)	(13.303)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	10.455	10.455	9.861	9.861
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	895	895	2.337	2.337
3.06.03.01.02	Varição Cambial Ativa	9.560	9.560	7.524	7.524
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(33.942)	(33.942)	(23.164)	(23.164)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(21.534)	(21.534)	(18.365)	(18.365)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.03.02.02	Variação Cambial Passiva	(12.408)	(12.408)	(4.799)	(4.799)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.271	3.271	10.682	10.682
3.06.04.01	Indenização de Seguro	0	0	9.997	9.997
3.06.04.02	Outras Receitas Operacionais	3.271	3.271	685	685
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.568	2.568	0	0
3.07	Resultado Operacional	17.413	17.413	16.912	16.912
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.413	17.413	16.912	16.912
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.061)	(8.061)	(9.716)	(9.716)
3.11	IR Diferido	4.832	4.832	3.906	3.906
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	266	266	31	31
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	14.450	14.450	11.133	11.133
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	146.000	146.000	136.704	136.704
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,09897	0,09897	0,08144	0,08144
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.850	65.850	83.436	83.436
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.929	58.929	58.235	58.235
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	14.450	14.450	11.133	11.133
4.01.01.02	Imposto de Renda e CS Diferidos	(4.832)	(4.832)	(3.906)	(3.906)
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	34.049	34.049	34.868	34.868
4.01.01.04	Baixa Imobilizado e Intangível	10.659	10.659	0	0
4.01.01.05	Ganhos na Alienação Bens do Imobilizado	0	0	0	0
4.01.01.06	Amortização de Ágio s/Investimentos	741	741	233	233
4.01.01.07	Variações Monet Emprést. Financ e Debent	16.461	16.461	16.292	16.292
4.01.01.08	Variações Monet Contrat Empr. Ligadas	0	0	0	0
4.01.01.09	Prov p/Contingências, Líquidas	(10.026)	(10.026)	(148)	(148)
4.01.01.10	Apropriação de Receitas Diferidas, Líq	(277)	(277)	(206)	(206)
4.01.01.11	Participação de Acionistas Não Controlad	(266)	(266)	(31)	(31)
4.01.01.12	Pagamento Baseado em Ações	538	538	0	0
4.01.01.13	Resultado Equiv. Patrim.-Partic.a Comerc.	(2.568)	(2.568)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.921	6.921	25.201	25.201
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(1.191)	(1.191)	(1.834)	(1.834)
4.01.02.02	Contas a Receber Empr. Ligadas	(7.956)	(7.956)	(270)	(270)
4.01.02.03	Impostos a Recuperar	(907)	(907)	(227)	(227)
4.01.02.04	Desp do Exerc Seguinte e Outros Valores	39.938	39.938	34.980	34.980
4.01.02.05	Fornecedores	(20.127)	(20.127)	5.612	5.612
4.01.02.06	Contas a Pagar Empresas Ligadas	224	224	(16.585)	(16.585)
4.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.410	1.410	1.014	1.014
4.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	14.813	14.813	984	984
4.01.02.09	Prov p/Imposto de Renda e CS Corrente	(8.061)	(8.061)	9.716	9.716
4.01.02.10	Pagto de Imposto de Renda e CS Correntes	(9.892)	(9.892)	(6.358)	(6.358)
4.01.02.11	Adto de Clientes e Outras Contas a Pagar	(1.330)	(1.330)	(1.831)	(1.831)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(24.892)	(24.892)	(89.076)	(89.076)
4.02.01	Investimentos em Controladas e Coligadas	(163)	(163)	(1.713)	(1.713)
4.02.02	Aquisição de Bens do Imobilizado	(22.779)	(22.779)	(81.852)	(81.852)
4.02.03	Recebimento da Venda de Imobilizado	0	0	0	0
4.02.04	Adições ao Ativo Intangível	(1.950)	(1.950)	(5.511)	(5.511)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(44.640)	(44.640)	(29.048)	(29.048)
4.03.01	Captações através de Emprést e Financ	15.116	15.116	57.629	57.629
4.03.02	Pagtos de Emprést,Financ e Debentures	(62.745)	(62.745)	(77.763)	(77.763)
4.03.03	Juros e Remun pagas s/Emprést e Financ	(6.184)	(6.184)	(8.914)	(8.914)
4.03.04	Integralização de Capital	7.979	7.979	0	0
4.03.05	Ágio na subscrição de ações	1.194	1.194	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.682)	(3.682)	(34.688)	(34.688)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.960	17.960	81.441	81.441
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.278	14.278	46.753	46.753

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	14.450	0	14.450
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de Capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento para fut.aumento de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Ágio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	538	(9.600)	0	9.600	0	538
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	538	0	0	0	0	0
5.12.02	Realiz.de Reavaliação Reflexa, Líquida	0	0	(9.600)	0	9.600	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	2.324	297.297	0	22.142	0	834.742

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	461.947	43.645	306.897	0	(1.908)	0	810.581
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	14.450	0	14.450
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	51.032	(41.859)	0	0	0	0	9.173
5.08.01	Aumento de Capital com AFAC	51.032	(52.226)	0	0	0	0	(1.194)
5.08.02	Adiantamento para fut.aumento de capital	0	9.173	0	0	0	0	9.173
5.08.03	Ágio na subscrição de ações	0	1.194	0	0	0	0	1.194
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	538	(9.600)	0	9.600	0	538
5.12.01	Emissão de opção de compra de ações	0	538	0	0	0	0	0
5.12.02	Realiz.de Reavaliação Reflexa, Líquida	0	0	(9.600)	0	9.600	0	0
5.13	Saldo Final	512.979	2.324	297.297	0	22.142	0	834.742

1. Contexto operacional

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo” ou “Companhia”), constituída através da ata de constituição de Sociedade por Ações em 11 de janeiro de 1999, tem por objeto específico a participação em outras sociedades e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades.

a) Controladas e controladas em conjunto

Em 31 de março de 2010 as participações relevantes da Triunfo, segregadas por segmento de negócios, são conforme segue:

i) *Concessionárias de rodovias*

A Concessão Rodoviária de Juiz de Fora – Rio S.A. (“Concer”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, da rodovia BR-040/MG/RJ, trecho Juiz de Fora - Petrópolis - Rio de Janeiro (Trevo das Missões), nos termos do Contrato de Concessão DNER/PG-138/95-00 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 179,9 km, e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 814,4 MG (bidirecional), km 45,5 RJ (bidirecional) e km 104 RJ (bidirecional). O início da concessão ocorreu em 1º de março de 1996 e o prazo da concessão está previsto para 25 anos, podendo ser prorrogado, conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. (“Concepa”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, da rodovia BR-290/RS, trecho Osório - Porto Alegre, e o entroncamento da BR-116/RS (Guaíba), nos termos do Contrato de Concessão DNER/PG-016/97-00 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 121 km, e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 19,5 (sentido Porto Alegre - Osório), km 77,5 (bidirecional) e km 110,7 (sentido Osório - Porto Alegre). O início da concessão ocorreu em 4 de julho de 1997, e o prazo da concessão está previsto para 20 anos, podendo ser prorrogado, conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte”), tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, do Lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, nos termos do Contrato de Concessão assinado com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER/PR-071/97 e seus aditivos. O trecho concedido totaliza 340,8 km e possui três praças de pedágio, localizadas nos km 0 da BR-369 (bidirecional), km 126 da BR-369 (bidirecional) e km 3 da BR-323 (bidirecional). O início da concessão ocorreu em 14 de dezembro de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1997 e o prazo da concessão está previsto para 24 anos, podendo ser prorrogado conforme condições previstas no contrato de concessão.

A Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale") tem como objeto específico a exploração, sob o regime de concessão, do Sistema Rodoviário BR-470/SC, nos termos do Contrato de Concessão totaliza 488,1 Km e até o momento a Ecovale encontra-se em fase pré operacional, em razão da contestação do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que discute a nulidade do contrato, conforme apresentado na nota explicativa nº 21, item c.

No caso de extinção das concessões, reverterem ao poder concedente todos os bens transferidos para a administração das concessionárias, os bens reversíveis incorporados às rodovias durante as concessões e os direitos e privilégios decorrentes dessas, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos e cessam, para as concessionárias, todos os direitos emergentes dos contratos. Em caso de extinção, as concessionárias serão indenizadas pelo valor contábil dos investimentos incorporados às concessões ainda não amortizados.

ii) *Geração de energia elétrica*

A Rio Verde Energia S.A. ("Rio Verde") tem por objeto específico a implantação, a geração, a comercialização e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Salto ("UHE Salto"), localizada no Rio Verde, nos municípios de Itarumã e Caçu, no Estado de Goiás, nos termos do Contrato de Concessão assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 090/02, com prazo de 35 anos, contados a partir de 11 de dezembro de 2002, podendo ser prorrogado mediante o cumprimento pela Companhia das condições estabelecidas pelo contrato de concessão.

Atualmente a usina encontra-se em fase de implantação com o início da geração previsto para maio de 2010. A capacidade instalada da usina será de 116 MW conforme aprovação da ANEEL publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de março de 2009 e energia assegurada de 558.888 MWh/ano.

Os investimentos previstos pela Administração da Companhia para colocar em operação a UHE Salto são de aproximadamente R\$462.000. Em setembro de 2008, a Companhia firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, o contrato de financiamento que prevê a liberação de R\$289.700. Adicionalmente já foi aportado pela Triunfo o montante de R\$147.926. Devido as alterações de potência da UHE Salto e adequação da nova Linha de Transmissão em 230KVA a Rio Verde

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratou junto ao BNDES um crédito suplementar no valor de R\$23.184. Os demais recursos necessários foram aportados pelos acionistas.

Ao termo final do contrato de concessão, todos os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização, paga à Rio Verde, dos investimentos realizados e ainda não amortizados.

A Rio Verde possui um Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("Power Purchase Agreement" ou "PPA") com a Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") do total da energia assegurada da usina Salto pelo prazo de 16 anos, correspondentes aos 558.888 MWh/ano, contados a partir do início da operação, ao preço inicial de R\$126,00 e final de R\$132,00 por MW/h, reajustados com base na variação do IGP-M.

Durante o último trimestre de 2009 a Companhia foi procurada por importantes entidades do mercado com relevantes propostas de novos projetos que vão de encontro aos interesses e estratégias da Companhia. Adicionalmente, novos projetos no segmento de rodovias, portos e geração de energia, estão previstos para 2010.

Dadas essas novas oportunidades identificadas pela Companhia e a previsão de recursos para fazer frente a esses investimentos, a Administração da Triunfo tomou a decisão de alienar a participação na controlada Rio Verde.

Diante disso, em 31 de dezembro de 2009, o investimento na controlada Rio Verde foi transferido para a rubrica "Participações a comercializar", no ativo circulante, levando-se em consideração a expectativa do prazo de negociação desse investimento conforme descrito na nota explicativa nº10.

Em 31 de março de 2010, a Triunfo mantém em fase de estudo de viabilidade projetos de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas) e energia eólica, cujos investimentos realizados totalizam o montante de R\$ 3.031.

iii) *Administração de portos*

Através do Contrato de Adesão MT/DP 098/01 a União, por meio do Ministério dos Transportes, autorizou a Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes ("Portonave") a iniciar a exploração do porto de uso privativo, situado na margem esquerda do rio Itajaí-Açu, na região denominada Ponta da Divinéia, no município de Navegantes, no Estado de Santa Catarina. A Portonave possui os direitos de exploração do Porto de Navegantes por 25 anos, contados a partir de 18 de agosto de 2006, renováveis automaticamente para mais 25 anos.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Porto de Navegantes possui três berços de atracação em 900 metros de cais e calado de 11,3 metros e uma retro área com capacidade para 1,3 milhão de *TEUs* (*twenty-foot equivalent unity*, unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). As atividades de operação portuária tiveram início em 21 de outubro de 2007.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não serão revertidos à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela exploração do terminal portuário a partir do momento em que a Portonave for indenizada por tal fato.

Em 15 de julho de 2008, a Triunfo constituiu a Santa Rita S.A. – Terminais Portuários (“Santa Rita”), com o objetivo de instalar e operar terminal portuário em quaisquer das modalidades previstas pela Lei nº 8.630/93, bem como a exploração das atividades correlatas à operação de terminais portuários.

Parte do capital social da Santa Rita foi formado através do aporte do investimento detido pela Triunfo na TPB Terminal Portuário Brites Ltda. (“TPB”), no montante de R\$70.200, adquirido em 25 de junho de 2008.

iv) *Serviços de cabotagem*

A NTL – Navegação e Logística S.A. (“NTL”) inicialmente denominada Oncídio Participações S.A., constituída em 29 de setembro de 2008. Possui como objetivo social de atuar nas atividades de transporte aquaviário e multimodal de cargas, através da exploração dos serviços de navegação marítima de longo curso e de cabotagem no transporte de carga, além da participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A NTL atualmente realiza investimentos com o objetivo de iniciar as suas operações, cujo início está previsto para o segundo semestre de 2010. Até 31 de março de 2010 os investimentos no ativo fixo eram de R\$16.159 realizados através de aportes dos acionistas, os quais continuarão sendo realizados até o início de suas operações.

A Vessel-Log Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A. (“Vessel-Log”), constituída em 27 de maio de 2009, com o objetivo social de atuar nas atividades de exploração, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial, no transporte de cargas em geral, além dos serviços de reparo naval, comércio, intermediação, importação, exportação e armazenagem de embarcações, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes as suas atividades e das sociedades nas quais participe.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Vessel-Log atualmente realiza investimentos com o objetivo de iniciar as suas operações, cujo início está previsto para o segundo semestre de 2010. Até 31 de março de 2010 os investimentos no ativo fixo eram de R\$14.561, realizados através de aportes dos acionistas, os quais continuarão sendo realizados até o início de suas operações.

v) *Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de rodovias*

As controladas Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito"), Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Guaíba") e Rio Tibagi Serviços de Operações e Apoio e Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Tibagi") prestam serviços de socorro médico, socorro mecânico (guincho) e conservação das rodovias (recuperação de obras de infra-estrutura) às concessionárias de rodovias. Esses serviços foram contratados, quanto a preços, prazos, encargos e garantias, em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros e são regulados pelo Contrato de Concessão e fiscalizados pelo poder concedente.

b) Eventos relevantes ocorrido no primeiro trimestre de 2010

i) *Iceport - Incêndio*

A Iceport, subsidiária integral da Portonave, administra e opera uma câmara frigorificada para armazenamento de cargas próprias e de terceiros. Em 12 de novembro de 2009, a câmara frigorificada foi atingida por incêndio em parte de suas instalações, que interrompeu a atividade de armazenamento de produtos, porém não afetou a principal atividade da Iceport, trading de mercadorias.

A Portonave possui seguro nos seguintes montantes: (i) até 30 milhões de dólares americanos para cobrir os danos às mercadorias de terceiros; (ii) até 30 milhões de dólares americanos para cobrir danos à infraestrutura da câmara; e, (iii) até 12 milhões de dólares para indenizar a perda de receita originada pela interrupção de atividades.

A Administração da Portonave está discutindo os trâmites administrativos com a seguradora, a fim de apurar o valor total da indenização sobre a infraestrutura.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas Informações Trimestrais encerradas em 31 de março de 2010 foram reconhecidos no resultado o montante de R\$1.712 (R\$ 856 no consolidado) referentes a indenização por perda de receita. Adicionalmente está reconhecido nas Informações Trimestrais o montante de R\$3.175 (R\$ 1.586 no consolidado) referentes aos valores a serem reembolsados a terceiros decorrentes dos danos causados em mercadorias estocadas na data do sinistro, que correspondem ao saldo dos R\$42.826 (R\$21.413 no consolidado) pagos em 2009.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião da diretoria realizada em 10 de maio de 2010.

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas praticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais.

Na elaboração das Informações Trimestrais foram observadas as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, suas alterações e nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Algumas rubricas na demonstração do resultado de 31 de março de 2009 foram reclassificadas para permitir a comparabilidade. Os ajustes de reclassificação foram efetuados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/09		31/03/09	31/03/09		31/03/09
	Apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado	Apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Despesas gerais e administrativas	(1.363)	177	(1.186)	(7.522)	177	(7.345)
Remuneração dos administradores	(400)	(421)	(821)	(1.238)	(421)	(1.659)
Despesas com pessoal	(1.222)	244	(978)	(4.294)	244	(4.050)

Durante o ano de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a adoção dos pronunciamentos cuja adoção é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A Companhia decidiu por não exercer essa faculdade para as Informações Trimestrais de 2010, e no seu melhor julgamento, apresenta abaixo um breve descritivo das possíveis alterações relevantes nas práticas contábeis anteriormente adotadas, para as demonstrações financeiras de 31 de março de 2010 e período comparativo.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 37 (*) novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis à Companhia e às suas controladas, considerando suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
24	Evento subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

(*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

3. Informações Trimestrais consolidadas

Em atendimento ao art. 249 da Lei nº 6.404/76, observando o disposto na Instrução CVM nº 247/96, estão sendo apresentadas Informações Trimestrais consolidadas. As Informações Trimestrais consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia, de suas controladas na proporção das participações apresentadas a seguir:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhias	Controle	31/03/10		31/12/09	
		Participação (%)		Participação (%)	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda ("Rio Tibagi")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. ("Concepa") (i)	Controlada	100,0	-	70,0	30,0
Rio Guaíba Serv. Rodov. Ltda. ("Rio Guaíba")	Controlada	70,0	30,0	70,0	30,0
Esparta Part. e Investimentos S.A. ("Esparta")	Controlada	100,0	-	100,0	-
BS Participações Ltda ("BS") (i)	Controlada	-	-	-	100,0
Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio S.A. ("Concer")	Controlada em conjunto	62,5	-	62,5	-
Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito")	Controlada em conjunto	62,5	-	62,5	-
Concessionária das Rodovias do Vale do Paraíba S.A. - Triunfo Convale ("Triunfo Convale")	Controlada	100,0	-	100,0	-
Rio Paraíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Paraíba")	Controlada	100,0	-	99,0	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale")	Controlada em conjunto	52,5	-	52,5	-
Portonave S.A. - Terminais Portuários de Navegantes ("Portonave") (ii), (v)	Controlada em conjunto	-	50,0	16,7	33,3
Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S.A. ("Iceport") (iii)	Controlada em conjunto	-	50,0	-	50,0
Teconnave Terminais de Contêineres de Navegantes S.A. ("Teconnave") (iii)	Controlada em conjunto	-	50,0	-	50,0
Maris Gaudium Empreendimentos e Participações S.A. ("Maris Gaudium") (v)	Controlada	-	100,0	100,0	-
Starport Participações Ltda. ("Starport") (v)	Controlada	-	99,9	99,9	-
Santa Rita S.A. - Term. Portuários ("Santa Rita") (v)	Controlada	1,5	88,0	-	88,0
TPB Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB") (iv)	Controlada	-	89,5	-	88,0
Maestra Navegação S.A. ("Maestra")	Controlada	99,7	-	99,7	-
Vessel-Log Comp. Bras. de Navegação e Logística S.A. ("Vessel-Log")	Controlada	65,0	-	-	-
Tucano Energia S.A. ("Tucano")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Retirinho Energia S.A. ("Retirinho")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Guariroba Energia S.A. ("Guariroba")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Freijó Participações Ltda. ("Freijó")	Controlada	99,0	-	99,0	-
Rio Dourado Participações Ltda. ("Rio Dourado")	Controlada	99,0	-	99,0	-
TPI - Log S.A. ("TPI-Log")	Controlada	100,0	-	100,0	-
NTL - Navegação e Logística S.A. ("NTL")	Controlada	65,0	-	-	-
Trevally Participações e Investimentos S.A. ("Trevally")	Controlada	100,0	-	-	-
Lubina Participações e Investimentos S.A. ("Lubina")	Controlada	100,0	-	-	-
Sabalo Participações e Investimentos S.A. ("Sabalo")	Controlada	100,0	-	-	-
Caddis Participações Ltda. ("Caddis")	Controlada	100,0	-	-	-
Guaru Participações Ltda. ("Guaru")	Controlada	100,0	-	-	-

- (i) Em 01 de março de 2010 a controlada BS Participações, que possuía 30% de participação na Concepa, foi incorporada por sua controladora Esparta, e em ato contínuo à esta incorporação, o acervo líquido, relativo ao investimento na Concepa, foi vertido para sua controladora Triunfo, dessa forma, a Triunfo passou a deter 100% de participação direta na Concepa.
- (ii) As controladas Maris Gaudium e Starport detêm cada uma 16,7% de participação na Portonave. A TPI-Log adquiriu a participação da Triunfo na Portonave por meio de transferência de investimento, baseada em laudo elaborado por especialistas contratados.
- (iii) A controlada Portonave detém 100,0% de participação nas controladas Iceport e Teconnave.
- (iv) A controlada Santa Rita detém 100,0% de participação na controlada TPB.
- (v) Em 2 de dezembro de 2009 a Triunfo transferiu seus investimentos nas controladas Portonave, Santa Rita, Starport e Maris Gaudium juntamente com ao ágio para a controlada TPI-Log.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas foram eliminados os investimentos, os saldos a receber, os saldos a pagar, as receitas e as despesas existentes das operações entre as companhias.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de março de 2010, é como segue:

	<u>31/03/10</u>
Lucro líquido da controladora	11.426
Resultado de equivalência patrimonial não reconhecida na controladora	
Esparta	1.148
Rio Paraíba, Maestra e outros	91
Resultado não reconhecido na cisão da Esparta	<u>1.785</u>
Lucro líquido do consolidado	<u>14.450</u>

No período que serviu de base para a preparação das Informações Trimestrais, as controladas Rio Paraíba e Maestra apresentam passivo a descoberto. Por consequência, os investimentos nas respectivas controladas estão registrados pelo valor zero nas Informações Trimestrais da controladora. Adicionalmente não foi reconhecida nenhuma provisão decorrente de obrigações da controlada por não haver coberturas de garantias, avais, fianças, hipotecas ou penhor concedidos, em favor dessas prestada pela controladora.

Em 1 de março de 2010, ocorreu cisão parcial da Esparta com a controlada Concepa, a qual, não reconheceu em seu resultado o passivo a descoberto provindo da Esparta.

Os saldos do balanço patrimonial e do resultado do exercício encerrado em 31 de março de 2010 das controladas, sem efeito da participação proporcional, utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Segmento rodoviário

	Econorte	Rio Tibagi	Concepa	Rio Guaíba	Esparta	Concer	Rio Bonito	Convale	Rio Paraíba	Ecovale
Ativo circulante	11.444	6.749	16.955	7.575	6.796	7.984	4.962	101	-	14
Ativo não circulante	217.983	2.361	325.133	868	2.008	580.281	1.934	15.020	24	-
Total do ativo	229.427	9.110	342.088	8.443	8.804	588.265	6.896	15.121	24	14
Passivo circulante	46.530	4.388	46.309	2.531	5.910	81.780	3.079	17	407	7
Passivo não circulante (i)	71.981	30	182.494	140	-	155.675	344	-	-	-
Patrimônio líquido (i)	110.916	4.692	113.285	5.772	2.894	350.810	3.473	15.104	(383)	7
Total do passivo e patrimônio líquido	229.427	9.110	342.088	8.443	8.804	588.265	6.896	15.121	24	14
Receita operacional líquida	27.184	8.586	38.603	16.385	-	41.935	10.999	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(20.264)	(4.403)	(35.365)	(2.831)	-	(28.872)	(5.332)	-	-	-
Lucro bruto	6.920	4.183	3.238	13.554	-	13.063	5.667	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas	(1.957)	(419)	(1.736)	(257)	3.438	(4.271)	(470)	(12)	(4)	-
Lucro antes do resultado financeiro	4.963	3.764	1.502	13.297	3.438	8.792	5.197	(12)	(4)	-
Resultado financeiro, líquido	(2.070)	(10)	(6.118)	(4)	(1.109)	(4.680)	(48)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	2.893	3.754	(4.616)	13.293	2.329	4.112	5.149	(12)	(4)	-
Imposto de renda e contribuição social										
Correntes	(2.761)	(471)	(388)	(771)	-	(2.600)	(616)	-	-	-
Diferidos	1.742	-	1.885	-	-	2.664	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.874	3.283	(3.119)	12.522	2.329	4.176	4.533	(12)	(4)	-

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

b) Segmento portuário

	TPI-Log	Portonave	Iceport	Teconnave	Maris Gaudium	Starport	Santa Rita	TPB
Ativo circulante	2.660	29.759	9.898	1	2.659	2.659	26	-
Ativo não circulante	196.788	407.520	-	-	12.257	12.257	77.832	72.321
Total do ativo	199.448	437.279	9.898	1	14.916	14.916	77.858	72.231
Passivo circulante	-	158.468	8.968	-	-	-	119	-
Passivo não circulante (i)	-	205.282	2.532	28	-	-	-	-
Patrimônio líquido (i)	199.448	73.529	(1.602)	(27)	14.916	14.916	77.739	72.231
Total do passivo e patrimônio líquido	199.448	437.279	9.898	1	14.916	14.916	77.858	72.231
Receita operacional líquida	-	45.262	3.084	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	-	(17.134)	(3.997)	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	28.128	(913)	-	-	-	-	-
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas	3.251	(5.384)	(1.286)	(2)	1.098	1.099	(48)	-
Lucro antes do resultado financeiro	3.251	22.744	(373)	(2)	1.098	1.099	(48)	-
Resultado financeiro, líquido	-	(13.118)	(134)	-	-	-	(2)	-
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	3.251	9.626	239	(2)	1.098	1.099	(2)	-
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferidos	-	(3.053)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.251	6.573	239	(2)	1.098	1.099	(50)	-

i. Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Energia e outros

	Tucano	Retirinho	Guariroba	Trevally	Lubina	Sabalo	Caddis	Guaru
Ativo circulante	1	-	-	1	1	1	1	1
Ativo não circulante	1.094	244	1.693	-	-	-	-	-
Total do ativo	1.095	244	1.693	1	1	1	1	1
Passivo circulante	-	-	-	3	3	3	-	-
Passivo não circulante (i)	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido (i)	1.094	244	1.693	(2)	(2)	(2)	1	1
Total do passivo e patrimônio líquido	1.094	244	1.693	1	1	1	1	1
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

(ii) As investidas em fase de implantação tiveram seus gastos pré-operacionais registrados no grupo "Despesas operacionais, líquidas de outras receitas" devido à eliminação do grupo "Ativo diferido", no ativo não circulante, e da impossibilidade em reconhecer esses gastos em outros grupos do ativo.

d) Serviços de cabotagem

	Maestra	Vessel-Log	NTL
Ativo circulante	1	643	357
Ativo não circulante	28	14.561	23.629
Total do ativo	29	15.204	23.986
Passivo circulante	98	171	269
Passivo não circulante (i)	-	7.470	10.636
Patrimônio líquido (i)	(69)	7.563	13.081
Total do passivo e patrimônio líquido	29	15.204	23.986
Despesas operacionais, líquidas de outras receitas	(102)	(281)	(203)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(102)	(281)	(203)
Resultado financeiro, líquido	-	(194)	(67)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(102)	(475)	(270)
Prejuízo do exercício	(102)	(475)	(270)

(i) Os saldos de adiantamento para futuro aumento de capital nas controladas, registrados no passivo não circulante, foram reclassificados para o patrimônio líquido.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Caixa e bancos	759	2.460	8.403	17.103
Aplicações financeiras	15	15	5.875	857
	774	2.475	14.278	17.960

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa de liquidez imediata, substancialmente em fundos de investimentos financeiros. As carteiras dos fundos de investimentos eram compostas por títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras e estão registrados pelos seus valores de realização.

5. Aplicações financeiras vinculadas

A Triunfo e sua controlada Concepa constituem reserva monetária para o pagamento das remunerações mensais e amortizações das debêntures e a controlada Econorte constituiu reserva monetária para o pagamento do empréstimo com o Banco do Brasil com vencimento em agosto de 2013, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e nº 15, respectivamente. A formação dessas reservas é supervisionada pelo agente fiduciário e pelo Banco do Brasil. Os saldos apresentados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Triunfo (controladora)	5.669	22.554
Concepa	10.382	13.771
Econorte	3.298	3.244
	19.349	39.569
Parcela do circulante	16.051	36.325
Parcela do não circulante	3.298	3.244

As características e remunerações dessas aplicações são similares àquelas descritas na nota explicativa nº 4.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Pedágio (cartão e vale-pedágio)	8.588	5.532
Serviços portuários (carga, descarga e armazenamento)	7.534	8.746
Outras contas a receber	48	701
	16.170	14.979
Provisão para devedores duvidosos	(61)	(61)
	16.109	14.918

A seguir, o saldo das contas a receber em 31 de março de 2010, por vencimento:

	31/03/10
A vencer	16.109
Vencidos há mais de 360 dias	61
	16.170

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.253	2.222	3.072	2.222
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSL	-	-	312	33
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	703	565	1.407	1.176
Programa de Integração Social – PIS	8	8	106	180
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	-	-	440	783
Outros	58	156	1.694	1.730
	3.022	2.951	7.031	6.124
Parcela do circulante	3.022	2.951	6.368	5.587
Parcela do não circulante	-	-	633	537

8. Créditos tributários diferidos

a) Créditos tributários diferidos

Os créditos tributários diferidos são oriundos do prejuízo fiscal, da base de cálculo negativa da contribuição social e das diferenças temporárias registradas nas controladas que apuram o resultado pelo Lucro Real.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quanto a sua natureza os saldos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Imposto de renda diferido	5.987	6.775
Contribuição social diferida	2.156	2.439
	8.143	9.214
Parcela do circulante	-	-
Parcela do não circulante	8.143	9.214

Os créditos tributários diferidos registrados e a expectativa de realização estão baseados nas projeções de resultados com base nos orçamentos aprovados pelos Administradores das Companhias, conforme segue:

Ano	31/03/10
Após 2010 (i)	8.143
	8.143

(i) A parcela dos créditos diferidos oriundos das diferenças temporárias depende do desfecho das operações que as originaram.

9. Operações com partes relacionadas

As Concessionárias de Rodovias contrataram as controladas Rio Bonito, Rio Guaíba e Rio Tibagi para prestar serviços de socorro médico, socorro mecânico (guincho), conservação das rodovias (recuperação de obras de infra-estrutura) e outros serviços. Esses serviços foram contratados, quanto a preços, prazos, encargos e garantias, em condições similares das operações com terceiros, regulados pelo Contrato de Concessão e fiscalizados pela ANTT. Os saldos referentes aos serviços, nos montantes de R\$7.228, R\$17.524 e de R\$9.225, respectivamente, foram completamente eliminados na consolidação das Informações Trimestrais, por se tratarem de operações entre as companhias consolidadas nas Informações Trimestrais, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos a seguir:

	Controladora					
	31/03/10			31/12/09		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber:						
Econorte	6.978	-	-	8.958	-	-
Concer	18.766	-	-	23.751	-	-
Outros:						
Econorte (i)	-	567	-	-	567	-
Rio Bonito	-	-	-	-	-	-
Outros	-	96	-	-	96	-
Total do circulante	25.744	663	-	32.709	663	-
Mútuos financeiros:						
Portonave (ii)	41.636	-	1.511	40.126	-	(10.678)
Esparta (iii)	5.910	-	149	5.492	-	564
Concepa (iv)	19.215	-	631	16.017	-	797
NTL (v)	10.636	-	197	4.572	-	-
Outros:						
Santa Rita	-	-	-	1.952	-	-
Outros	127	-	-	208	-	-
Total do não circulante	77.524	-	2.488	68.367	-	(9.317)
Total	103.268	663	2.488	101.076	663	(9.317)

- (i) Créditos de juros sobre o capital próprio antecipados
- (ii) Mútuo referente a captações da Portonave com a Triunfo, atualizado por variação do dólar norte-americano mais 5,7452% a.a., equivalente a taxa ajustada com o acionista estrangeiro da Portonave, a fim de evitar a desigualização da participação dos sócios.
- (iii) Mútuo referente a captações da Esparta com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 2,5% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.
- (iv) Mútuo referente a cessão de créditos da Rio Guaíba junto a Concepa para a Triunfo, atualizado pela taxa de 1,2445% a.m., equivalentes a 16% a.a.
- (v) Mútuo referente a captações da NTL com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 3,75% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	31/03/10			31/12/09		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Prestação de serviço:						
Consórcio TRS (Concepa) (i)	-	151	831	-	-	2.422
CTSA (Econorte) (i) e (ii)	4.644	-	-	4.727	-	2.184
BR-040 (Concer) (i)	-	493	371	-	493	-
Mútuos financeiros:						
Portonave (iii)	-	1.090	-	-	1.057	-
Outros:						
Outros	357	781	-	316	741	-
Total do circulante	5.001	2.515	1.202	5.043	2.291	4.606
Prestação de serviços:						
BR-040 (Concer)	-	-	-	1.203	-	-
Ativo Imobilizado:						
CTSA (Econorte) (i)	1.317	-	-	10.756	-	-
CTSA (Portonave) (i)	332	-	-	332	-	-
Consórcio TRS (Concepa) (i)	2.987	-	-	14.474	-	-
Total do não circulante	4.636	-	-	26.765	-	-
Total	9.637	2.515	1.202	31.808	2.291	4.606

- (i) As Concessionárias de Rodovias contrataram a Construtora Triunfo S.A. ("CTSA"), diretamente ou em conjunto com outras companhias, através dos Consórcios Construtores nos quais esta participa, para execução das obras de ampliação e recuperação estrutural das rodovias. Os preços e as quantidades das obras realizadas em rodovias estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão e as obras e os serviços previstos no Contrato de Concessão são fiscalizados pelo Poder Concedente.
- (ii) Referente ao adiantamento para a CTSA para fornecimento de serviços.
- (iii) A Triunfo e a Backmoon, acionistas da Portonave, possuem um mútuo com essa investida. Os saldos das remessas efetuadas pelos sócios quando não equivalentes não são eliminados na consolidação, o montante da diferença entre as remessas é registrado como ativo quando credores e passivo quando devedores.

10. Participações a comercializar

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.a, item ii, em 31 de março de 2010, o investimento na controlada Rio Verde encontra-se destinado a venda, classificado no ativo circulante, de acordo com o prazo previsto pela Administração da Companhia para execução da venda.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O investimento, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme disposto pela Instrução CVM nº 247/96, não foi incluído nas Informações Trimestrais consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2010, e está representado pelos seguintes montantes:

	Participação (%)	Participações a comercializar	
		2010	2009
Patrimônio líquido	99,99	130.000	130.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	25.926	17.926
Lucro líquido do período	100	2.568	-
		158.494	147.926

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010 a Triunfo aportou R\$8.000 como adiantamento para futuro aumento de capital. A equivalência patrimonial calculada neste período foi de R\$ 2.568.

Ainda em atendimento a Instrução CVM nº 247/96, os saldos das principais contas dos balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados e demonstrações dos fluxos de caixa não consolidados em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão apresentados a seguir:

Balanços patrimoniais	31/03/10	31/12/09
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.416	578
Contas a receber de clientes	906	-
Aplicações financeiras vinculadas	1.723	-
Despesas de exercícios seguintes	1.186	1.198
Outros créditos	155	195
Total do ativo circulante	5.386	1.971
Não circulante		
Despesas de exercícios seguintes	1.546	1.822
Imobilizado	505.090	485.456
Intangível	26	25
Ativo não circulante	506.662	487.303
Total do ativo	512.048	489.274
Passivo circulante		
Fornecedores	4.882	12.270
Empréstimos e financiamentos	20.290	14.818
Impostos, taxas e contribuições	3.835	2.782
Outras obrigações	5.661	4.859
Total do passivo circulante	34.668	34.729
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	318.886	306.619
Total passivo não-circulante	318.886	306.619
Patrimônio líquido		
Capital Social	130.000	130.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	25.926	17.926
Lucro líquido do período	2.568	-
Total do patrimônio líquido	158.494	147.926
Total do passivo e patrimônio líquido	512.048	489.274

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/10	
Demonstração do resultado		
Receita bruta de vendas		
Venda de energia elétrica	5.820	
	5.820	
Deduções da receita bruta		
Impostos	(212)	
	(212)	
Receita operacional líquida	5.608	
Custos de venda de energia elétrica		
Compra de energia elétrica	(2.854)	
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	2.754	
Imposto de renda e contribuição social	(186)	
Lucro líquido do período	2.568	
Demonstrações dos fluxos de caixa		
	31/03/10	31/03/09
Lucro líquido do período	2.568	-
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(906)	
Despesas do exercício seguinte e outros valores a receber	(1.368)	394
Fornecedores e partes relacionadas	(6.979)	3.990
Obrigações sociais e trabalhistas	23	46
Impostos, taxas e contribuições	1.053	(488)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.882	1.927
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.273	5.869
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(19.660)	(69.678)
Adições ao ativo intangível	(2)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(19.662)	(69.678)
Atividades de financiamento		
Aporte de capital pelos acionistas	8.000	-
Captações através de empréstimos e financiamentos	11.600	40.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(373)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	19.227	40.000
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	838	(23.809)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	578	64.397
No fim do período	1.416	40.588
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	838	(23.809)

11. Despesas de exercícios seguintes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Gastos com apólices de seguros (i)	37	-	2.680	3.280
Outros gastos	178	84	314	447
	215	84	2.994	3.727
Parcela do circulante	107	-	2.886	3.643
Parcela do não circulante	108	84	108	84

(i) São amortizados no mesmo prazo da vigência dos seguros contratados.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Investimentos

a) Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação %	Equivalência patrimonial	Outras	Investimentos permanentes em 31/03/10
Econorte	110.916	100,0%	110.916	-	110.916
Rio Tibagi	4.692	99,0%	4.692	-	4.692
Concepa	113.285	100,0%	113.285	-	113.285
Rio Guaíba (i)	5.772	70,0%	4.040	287	4.327
Esparta (ii)	2.894	100,0%	2.894	(1.712)	1.182
Concer (iv)	350.810	62,5%	219.256	26.561	245.817
Rio Bonito	3.472	62,5%	2.170	-	2.170
Convale (vi)	15.103	100,0%	15.103	(14.705)	398
Rio Paraíba	(667)	100,0%	(667)	667	-
Ecovale	7	52,5%	3	(3)	-
Maestra	(69)	99,7%	(69)	69	-
Vessel-Log (iii)	7.563	65,0%	4.916	105	5.021
Tucano	1.094	99,0%	1.094	-	1.094
Retirinho	244	99,0%	244	-	244
Guariroba	1.694	99,0%	1.694	-	1.694
TPI - Log	199.451	100,0%	199.451	(3)	199.448
Santa Rita(v)	77.739	1,5%	1.166	2.584	3.750
NTL (iii)	13.081	65,0%	8.503	(308)	8.195
Trevally	1	100,0%	1	2	3
Lubina	1	100,0%	1	2	3
Sabalo	1	100,0%	1	2	3
Caddis	1	100,0%	1	-	1
Guaru	1	100,0%	1	-	1
Total			688.696	13.548	702.244

- (i) Em 31 de março de 2010, havia um ajuste no saldo de investimento na Rio Guaíba decorrente das retiradas dos sócios no montante de R\$287 a favor da Triunfo.
- (ii) O resultado de equivalência patrimonial da controlada Esparta foi reconhecido proporcionalmente na controladora, conforme descrito na nota explicativa nº 3.
- (iii) Participações adquiridas ou constituídas em 2009, conforme nota explicativa nº 1.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2009, após a revisão e atualização do teste impairment, a Administração da Companhia concluiu pela reversão da provisão sobre o ativo imobilizado reavaliado e reserva de reavaliação, ajustada pela parcela que seria realizada durante o exercício de 2009 no montante de R\$26.561, conforme previsto no CPC 01, sendo este efeito somente reconhecido nas Informações Trimestrais da controladora. Esta reversão foi limitada ao montante da provisão registrada em anos anteriores no ativo imobilizado e em reserva de reavaliação no patrimônio líquido.
- (v) Em 01 de março de 2010 a Triunfo adquiri 1,5% da participação do Pedro da Rocha Brites na Santa Rita correspondente a 3.750.000 ações ordinárias nominativas.
- (vi) Diminuição do valor decorrente da devolução do capital investido pela Triunfo.

Os ativos imobilizados e os intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos a análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual de 2010 e no plano de negócios de longo prazo da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e consideram o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual, (ii) os custos e despesas operacionais projetados no histórico, (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão e, (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital da Companhia.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/09	Aportes de capital, aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	Outros	Investimentos permanentes 31/03/10	Resultado de equivalência patrimonial em 31/03/09
Econorte	108.959	83	1.874	-	-	110.916	2.598
Rio Tibagi	2.956	-	3.283	(1.547)	-	4.692	2.458
Concepa	118.190	-	(4.905)	-	-	113.285	741
Rio Guaíba	1.862	-	8.765	(6.300)	-	4.327	3.592
Esparta	-	-	1.182	-	-	1.182	(693)
Concer	243.207	-	2.610	-	-	245.817	307
Rio Bonito	2.900	-	2.833	(3.563)	-	2.170	2.935
Convale	462	-	(11)	-	(53)	398	-
Rio Paraíba	-	-	-	-	-	-	(167)
Ecovale	-	-	-	-	-	-	-
Santa Rita (i)	-	3.750	-	-	-	3.750	(231)
Maestra	-	35	(35)	-	-	-	-
Vessel-Log	5.330	-	(309)	-	-	5.021	-
Tucano	1.092	2	-	-	-	1.094	(5)
Retirinho	242	2	-	-	-	244	(3)
TPI-Log (ii)	193.229	2.968	3.251	-	-	199.448	-
Guariroba	984	710	-	-	-	1.694	(1)
NTL	8.371	-	(176)	-	-	8.195	-
Trevally	-	3	-	-	-	3	-
Lubina	-	3	-	-	-	3	-
Sabalo	-	3	-	-	-	3	-
Caddis	1	-	-	-	-	1	-
Guaru	1	-	-	-	-	1	-
Total	687.786	7.559	18.362	(11.410)	(53)	702.244	11.531

(i) Conforme apresentado na nota explicativa nº 1, item a, iii, em 15 de julho de 2008, a Triunfo constituiu a Santa Rita com versão do investimento na controlada TPB no montante de R\$70.200 para essa nova Companhia. Nesta mesma data a Triunfo realizou a transferência da participação correspondente a 12% do total do capital social previsto para a Santa Rita, equivalente a R\$30.000, para os novos acionistas, como parte do pagamento previsto no contrato de aquisição da TPB. Em 01 de março de 2010 a Triunfo adquiriu 1,5% da participação do acionista minoritário, diminuindo a participação do minoritário para 10,5%, conforme descrito na nota explicativa nº 19.

(ii) Em 2 de dezembro de 2009, a Triunfo transferiu seus investimentos na Portonave, Santa Rita, Staport e Maris Gaudium, juntamente com os montantes de R\$ 85.728 e R\$ 21.163 referentes ao saldo do ágio não amortizado pago na aquisição das controladas Staport e Maris Gaudium, para a TPI-Log, conforme apresentado na nota explicativa nº 3.

c) Outros investimentos permanentes

Refere-se ao montante de R\$31.228 (R\$31.065 em 31 de dezembro de 2009) registrados na controlada Portonave, desembolsados para construir, instalar e equipar a câmara frigorificada utilizada pela controlada Iceptort para movimentação de carga própria e de terceiros. A operação está vinculada ao Contrato de Adesão relativo à comprovação de movimentação de carga própria.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	(i)	Consolidado				31/12/09
		31/03/10	31/03/10	31/03/10	31/03/10	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	4.970	-	-	4.970	4.901
Terrenos portuários	-	84.504	-	-	84.504	84.504
Pavimentos	13	181.206	82.032	(140.578)	122.660	127.533
Ampliação de rodovia	8	192.645	221.313	(142.819)	271.139	261.275
Proteção e segurança	5	5.699	29.366	(7.083)	27.982	29.526
Obras de arte (pontes e viadutos)	5	2.439	3.196	(1.559)	4.076	4.192
Outros melhoramentos nas rodovias	7	356.909	358.443	(274.156)	441.196	459.946
Obras preliminares e complementares	4	28.345	-	(2.801)	25.544	25.819
Edificações portuárias	4	14.983	-	(1.490)	13.493	13.643
Instalações portuárias	10	66.341	-	(15.515)	50.826	51.510
Máquinas, aparelhos e equipamentos portuários	10	42.632	-	(9.335)	33.297	34.032
Embarcações	10	30.470	-	-	30.470	23.873
Máquinas, aparelhos e equipamentos – Arrendamento mercantil	10	28	-	(4)	24	25
Edificações	5	14.537	-	(5.607)	8.930	9.352
Veículos	20	10.556	-	(6.309)	4.247	4.605
Veículos – Arrendamento mercantil	20	51	-	(18)	33	36
Informática	20	8.849	-	(5.361)	3.488	3.740
Adm. da concessão – Arrendamento mercantil	10	1.669	-	(781)	888	628
Implantação de sistema	14	5.898	2.154	(5.023)	3.029	2.550
Outras imobilizações	9	18.937	-	(11.293)	7.644	11.742
Ágio na aquisição de imobilizado	(ii)	52.213	-	(22.823)	29.390	30.315
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	900	-	-	900	900
Importações em andamento	-	1.673	-	-	1.673	1.673
Imobilizado em andamento	-	15.623	-	-	15.623	21.424
		1.142.077	696.504	(652.555)	1.186.026	1.207.744

(i) Taxa percentual média ponderada de depreciação.

(ii) Em 03 de outubro de 2008, a Esparta adquiriu 30,0% de participação na companhia Concepa. Considerando que essa transação foi realizada em data posterior a reavaliação de 31 de outubro de 2007, a Esparta considerou o montante do ativo imobilizado na data da aquisição como valor de custo não registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais. No consolidado os reflexos da reavaliação estão demonstrados na rubrica "Ágio na aquisição de imobilizado", sendo amortizados na mesma proporção da realização da reserva de reavaliação na controlada Concepa. Em 01 de março de 2010 a ocorre uma cisão parcial da Esparta com a Concepa, conforme laudo elaborado por empresa especializada conforme descrito na nota explicativa nº14 item iii

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas de depreciação das controladas levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens ou, quando aplicável, o prazo da concessão, o que for menor, e correspondem à média ponderada das taxas de depreciação usadas pela Triunfo e suas controladas.

Foram reconhecidos no resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2010 e de 2009, respectivamente, os encargos de depreciação nos montantes de R\$34.033 (R\$770 como despesas operacionais e R\$33.263 como custos dos serviços prestados) e R\$34.868 (R\$852 como despesas operacionais e R\$34.016 como custos dos serviços prestados).

A Triunfo concedeu o imóvel da sede, avaliado no montante de R\$6.920, como garantia à carta fiança apresentada para obtenção do financiamento junto ao FINEP, mencionado na nota explicativa nº 15.

A controlada Concepa concedeu o montante de R\$4.895 em máquinas e equipamentos como garantias do contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (Finame) mencionado na nota explicativa nº 15.

b) Reavaliação de ativos

Em 31 de dezembro de 2003 a Administração das controladas Econorte e Concepa, amparadas por laudo técnico elaborado pelas empresas EBRAPE e Mynarski, respectivamente, aprovaram o reconhecimento e registro da reavaliação dos seus ativos relacionados à concessão.

Em 31 de dezembro de 2004 a Administração da controlada Concer, amparada por laudo técnico elaborado pela empresa especializada Mynarski, aprovou o reconhecimento e o registro da reavaliação dos seus ativos relacionados à concessão.

Em 31 de outubro de 2007 a Administração das controladas Econorte, Concepa e Concer aprovaram o reconhecimento e o registro, amparadas por laudo preparado pela empresa Mynarski, da reavaliação periódica dos seus ativos objeto da reavaliação anterior, observando o disposto na Deliberação CVM nº 183/95, que prevê uma periodicidade máxima de quatro anos para revisão dos valores dos ativos reavaliados.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, em vigência desde 1º de janeiro de 2008, o valor do ativo imobilizado reavaliado existente no início do período passou a ser considerado o novo valor de custo, ficando eliminada a possibilidade de nova reavaliação espontânea de bens.

Os efeitos das reavaliações nas Informações Trimestrais das respectivas controladas ajustados ao percentual de participação da Triunfo e no consolidado está sumariado a seguir:

	Concepa	Econorte	Concer	Consolidado	
				31/03/10	31/12/09
Participação (%)	100,0	100,0	62,5		
Pavimentos	64.243	-	17.789	82.032	82.032
Proteção e segurança	4.769	-	8.673	13.442	13.442
Obras de arte	774	-	1.641	2.415	2.415
Ampliação da rodovia	85.297	70.935	65.081	221.313	221.313
Estruturas de contenção	-	-	15.924	15.924	15.924
Drenagem/obras-de-arte correntes	-	-	12.834	12.834	12.834
Edificações, operação e controle	-	-	781	781	781
Sistema de iluminação	-	-	1.726	1.726	1.726
Outros melhoramentos:					
Infraestrutura de operações	-	34.357	-	34.357	34.357
Restauração de rodovias	-	78.175	11.079	89.254	89.254
Obras específicas – programa de exploração	-	-	197.108	197.108	197.108
Túneis	-	-	444	444	444
Implantação de sistemas	2.154	-	-	2.154	2.154
Recuperação inicial	-	22.720	-	22.720	22.720
	157.237	206.187	333.080	696.504	696.504
Depreciação acumulada				(227.004)	(213.846)
Imobilizado reavaliado, líquido				469.500	482.658
Impostos diferidos (i)				(159.630)	(164.104)
				309.870	318.554
Parcela de reavaliação efetuada na controlada anterior à aquisição de participação adicional (ii), (iii)				(12.573)	(11.657)
Saldo da reserva de reavaliação no patrimônio líquido, líquida dos impostos				297.297	306.897

- (i) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação foram registrados no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de realização, conforme apresentado na nota explicativa nº 18.
- (ii) Em 15 de agosto de 2005, a Triunfo aumentou sua participação na controlada Econorte com a aquisição de novas ações dessa controlada, passando a participar com 50,0% a partir desta data. Considerando que essa transação foi realizada após a reavaliação de 30 de dezembro de 2003, a Triunfo continuou registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais com o mesmo percentual de participação na data dessa reavaliação, ou seja, o correspondente a 25,0% da reserva registrada nessa controlada.
- (iii) Em 03 de outubro de 2008 a Triunfo, através da controlada Esparta, aumentou sua participação na controlada Concepa com a aquisição de 30% das ações dessa controlada, passando a possuir 100% a partir dessa data. Considerando que essa transação foi realizada após a reavaliação de 31 de outubro de 2007, a Triunfo continuou registrando sua reserva de reavaliação reflexa nas Informações Trimestrais individuais com o mesmo percentual de participação na data dessa reavaliação, ou seja, o correspondente a 70,0% da reserva registrada nessa controlada. Em 01 de março de 2010 a controlada BS Participações, que possuía 30% de participação na Concepa, foi incorporada por sua controladora Esparta, e em ato contínuo a esta incorporação, o acervo líquido relativo ao investimento na Concepa foi vertido para sua controladora Triunfo, dessa forma, a Triunfo passou a deter 100% de participação direta na Concepa.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Intangível

	Taxa de amortização (%)	Consolidado			
		31/03/10	31/12/09		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio na aquisição da Econorte (i)	11,75	41.253	(14.115)	27.138	27.721
Ágio na aquisição da Portonave (ii)	Indeterminado	123.323	(16.431)	106.892	106.892
Ágio na aquisição da Concepa (iii)	11,43	8.142	(1.322)	6.820	6.979
Ágio na aquisição da Vessel	-	9	-	9	9
Desenvolvimento de projetos (iv)	-	18.269	(3)	18.266	16.324
Instalação em imóveis de terceiros	4 e 10	13.991	(1.717)	12.274	12.468
Licenças de uso de softwares	20	347	(102)	245	255
Marcas e patentes	Indeterminado	18	-	18	18
		205.352	(33.890)	171.662	170.666

- (i) Em julho de 2005 e novembro de 2007 a Triunfo adquiriu as participações adicionais de 25,0% e de 50,0% na Econorte. Os ágios serão amortizados proporcionalmente ao prazo remanescente da concessão, até outubro de 2021.
- (ii) Em junho de 2007 a Triunfo adquiriu, através das holdings Starport e Maris Gaudium, a participação adicional de 33,3% na Portonave. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura da Portonave, sendo amortizados linearmente pelo prazo de dez e de seis anos, respectivamente, de acordo com o laudo de avaliação e projeções financeiras da Portonave, até 31 de dezembro de 2008, conforme requerido pela Instrução CVM nº 247/96, sendo submetido ao teste de recuperabilidade de ativos. A partir de 1º de janeiro de 2009 foi suspensa a amortização, conforme OCPC 02, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigido pelo CPC 01.
- (iii) Em outubro de 2008 a Triunfo, através da controlada Esparta, adquiriu a participação adicional de 30% na Concepa. O ágio está fundamentado na aquisição do direito de exploração da concessão, que será amortizado proporcionalmente ao prazo remanescente da concessão, até junho de 2017. Em 01 de março de 2010 a Esparta transfere o ágio para Concepa na aquisição da participação através de laudo de cisão parcial elaborado por especialistas contratados.
- (iv) Refere-se basicamente aos gastos com desenvolvimento de projetos nos segmentos rodoviário, portuário e de geração de energia. Esses gastos farão parte do custo dos ativos em construção a serem amortizados de acordo com as suas vidas úteis estimadas, após o início de suas operações.

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 b.iii, em 2 de dezembro de 2009 os investimentos nas controladas Maris Gaudium e Starport, incluindo os saldos não amortizados dos ágios, foram transferidos para a TPI-Log pelos valores contábeis avaliados conforme laudos elaborados por especialistas contratados.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Empréstimos e financiamentos

Tipo de empréstimo	Garantias	Indexador	Consolidado	
			31/03/10	31/12/09
Triunfo (controladora):				
Cédula de crédito bancário – Votorantim	Ações da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,5% a.a.	50.122	50.101
Conta garantida – ABN Amro	Aval da Diretoria	CDI + 3,25% a.a.	-	3.710
Conta garantida – Santander	Aval da Diretoria	121% do CDI	8.061	-
FINEP	Carta de fiança bancária	8% a.a.	9.239	9.234
Concepa:				
Financiamento de imobilizado – Finame – BNDES	Bens objeto da operação	TJLP + 8,5% a.a.	450	675
Capital de giro – Fibra	Notas promissórias (acionistas)	CDI + 6,0% a.a.	3.092	5.184
Cédula de crédito bancário – Banif	Arrecadação de pedágio (recebíveis)	IGP-M + 11% a.a.	30.458	30.708
Cédula de crédito bancário – Votorantim	Ações da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,93% a.a.	60.534	58.980
Concer:				
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	UM BNDES + 6,625% a.a.	2.206	2.275
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	TJLP + 6,625% a.a.	14.643	15.456
Financiamento de imobilizado – BNDES	Ações da Concer	TJLP + 4,65% a.a.	2.682	2.823
Financiamento de imobilizado – FINEP	Carta de fiança bancária	8,0% a.a.	4.957	2.736
Cédula de crédito bancário – ABN Amro	Aval dos acionistas	CDI + 2,7% a.a.	7.855	8.803
Cédula de crédito bancário – ABC Brasil	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 12,68% a.a.	-	2.371
Cédula de crédito bancário – ABC Brasil	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 6,99% a.a.	1.950	4.446
Capital de giro – Fibra	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 6,0% a.a.	2.239	3.247
Capital de giro – Guanabara	Nota promissórias e contratos pós-pagos	25,34% a.a.	3.815	-
Capital de giro – ABN Real Santander	Aval da Companhia (Triunfo)	121% do CDI	1.875	-
Arrendamento mercantil – Bradesco	Nota promissória	34,5% a.a.	252	321
Portonave:				
Financiamento de imobilizado – GE Capital	Ações da Portonave, Iceptort e Teconnave	Varição Cambial + 5,7452% a.a.	116.745	119.098
Iceptort:				
Conta garantida – HSBC	Nota promissória e aval da Diretoria	CDI + 6,17% a.a.	12	47
Conta garantida – Bradesco	Cessão de duplicatas e aval da Diretoria	CDI + 16,49% a.a.	250	234
Conta garantida – Safra	Faturamento da Iceptort	CDI + 6,17% a.a.	-	30
Conta garantida – Daycoval	Faturamento da Iceptort	CDI + 21,6% a.a.	170	247
Econorte:				
Cédula de crédito bancário – ABN Amro	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 2,7% a.a.	10.255	11.702
Conta garantida - Banco do Brasil	CDI + 3,416% a.a.	CDI + 3,416% a.a.	505	980
Cédula de crédito bancário – Banco do Brasil	Ações da Econorte, cessão dos direitos creditórios de movimentação da receita de arrecadação de pedágio em conta do Banco do Brasil e conta de aplicação financeira vinculada a operação	CDI + 5,6% a.a.	42.120	45.125
Conta garantida – BIC Banco	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 12,68% a.a.	-	1.193
Rio Guaíba:				
Financiamento de imobilizado	Bens objeto da operação	14,03% a 16,9% a.a.	339	405
Rio Tibagi:				
Conta garantida – Banco do Brasil		CDI + 3,416% a.a.	717	917
Rio Bonito:				
Financiamento de imobilizado – Finame – Bradesco	Bens objeto da operação	TJLP + 6,9% a.a.	283	315
Arrendamento mercantil – Bradesco	Nota promissória	19,4% a.a.	104	115
			375.930	381.478
Parcela do circulante			114.211	103.158
Parcela do não circulante			261.719	278.320

A Companhia e suas controladas assumiram compromissos de caráter econômico-financeiro com os credores dos empréstimos, tais como não realizar operações fora de seu objeto social; não aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado em contrato; proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos da Lei nº 6.404/76, relação entre dívida e EBITDA e de endividamento, entre outros. Em 31 de março de 2010, todas as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas pela Companhia e por suas controladas.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O vencimento da parcela dos empréstimos e financiamentos registrada no passivo não circulante em 31 de março de 2010 está assim distribuído:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	23.945	87.281
2012	-	65.310
2013	-	62.145
2014	-	24.424
2015	-	21.035
Após 2015	-	1.524
	23.945	261.719

16. Debêntures

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Triunfo (controladora)	68.524	89.143
Concepa	40.323	51.508
	108.847	140.651
Parcela do circulante	34.648	46.229
Parcela do não circulante	74.199	94.422

a) Triunfo

Em 1º de janeiro de 2002, foram emitidas 60.000 debêntures nominativas e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$60.000, amortizadas em cinco parcelas anuais iguais. O saldo em 31 de março de 2010 é de R\$68.524.

As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação do IGP-M, e são remuneradas mensalmente com base no valor unitário atualizado até dezembro de cada exercício a taxa de 1% sobre o saldo em circulação no último dia do mês e pagas no 5º dia útil do mês subsequente.

Os gastos de emissão, líquidos do ágio e deságio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam o montante de R\$1.380 (R\$1.571 em 31 de dezembro de 2009), que juntamente com a taxa fixa de remuneração mensal incorporam a taxa efetiva da operação de 1,2% ao mês.

b) Concepa

Em 31 de março de 2010 encontram-se em circulação:

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) 20.000 debêntures públicas nominativas não conversíveis em ações, referentes à segunda emissão realizada em 1º de abril de 2004, com cinco anos de carência e vencimentos em duas parcelas anuais, com liquidação final em abril de 2010. As debêntures são atualizadas monetariamente pela variação do IGP-M acumulado a cada 12 meses, e recebem uma remuneração fixa à taxa de juros equivalente a 10,5% ao ano sobre o valor unitário das debêntures em circulação, pagas no primeiro dia útil do mês subsequente ao mês de apuração. Em 31 de março de 2010 foi amortizada a segunda e última parcela no valor de R\$13.859.
- b) 32.000 debêntures públicas nominativas, não conversíveis em ações, referentes à quarta emissão, realizada em 1º de setembro de 2006, com quatro anos de carência e vencimento em quatro parcelas anuais, com a liquidação da última parcela prevista para setembro de 2013. As debêntures referentes à quarta emissão são atualizadas pela variação monetária do IGP-M, acumulado a cada 12 meses, e recebem uma remuneração mensal fixa à taxa de juros equivalente a 10% ao ano sobre o valor unitário das debêntures em circulação. O saldo em 31 de março de 2010 dessas debêntures é de R\$41.261 (R\$39.125 em 31 de dezembro de 2009).

Além das garantias da arrecadação dos pedágios, a Companhia e suas controladas assumiram compromissos de caráter econômico-financeiro com os credores das debêntures, como não realizar operações fora de seu objeto social; proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos da Lei nº 6.404/76, relação de endividamento, entre outros. Em 31 de março de 2010, todas as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas pela Companhia e sua controlada.

Para amortização anual das debêntures, de acordo com a escritura, a Companhia constitui uma conta reserva de amortização e a Concepa constitui uma reserva mensal de recursos provenientes da arrecadação de pedágio. Esses recursos ficam aplicados em conta de aplicação específica até a data de cada amortização e estão apresentados na nota explicativa nº 5.

A parcela registrada no passivo não circulante em 31 de março de 2010, com vencimento até o ano 2013, está assim distribuída:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	-	9.582
2012	22.726	32.309
2013	22.727	32.308
	<u>45.453</u>	<u>74.199</u>

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	2.715	3.206
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	7.398	8.982
Imposto de Renda Retido na Fonte	11	12	179	301
Cofins	-	-	1.266	1.098
PIS	-	-	1.052	1.344
INSS	-	-	223	229
Imposto Sobre Serviços	13	1	3.801	3.947
Imposto sobre Operações Financeiras	404	426	466	432
Contribuições Sociais Retidas na Fonte	-	21	203	251
Outros impostos e contribuições	-	-	926	408
	428	460	18.229	20.198
Parcela do circulante	65	42	8.699	17.680
Parcela do não circulante	363	418	9.530	2.518

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados

Os saldos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro da Companhia e de suas controladas, não tem prescrição e são compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos e são demonstrados como segue:

	31/03/10	31/12/09
Portonave	21.256	24.635
Triunfo	176.870	168.745
	198.126	193.380

Os créditos fiscais sobre os prejuízos e base negativa da contribuição social da Portonave foram reconhecidos com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros de acordo com as projeções de resultados aprovados pelos Administradores das Companhias e com base nos critérios determinados pela Instrução CVM nº 371/02. Os créditos fiscais sobre o prejuízo e base negativa da contribuição social da Triunfo não foram registrados devido não haver histórico de lucros e não atenderem aos requisitos para reconhecimento inicial.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	Consolidado	
	31/03/10	31/12/09
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	117.375	120.608
Contribuição social diferida sobre reserva de reavaliação	42.255	43.496
Imposto de renda diferido sobre variação cambial	4.064	4.920
Contribuição social diferida sobre variação cambial	1.462	1.772
Outros impostos diferidos	-	1.434
	165.156	172.230
Parcela do circulante	32.320	32.385
Parcela do não circulante	132.836	139.845

As concessionárias de rodovia registraram imposto diferido passivos sobre reserva de reavaliação, conforme apresentado na nota explicativa nº 13, item b, os quais são realizados linearmente à realização dos ativos reavaliados.

19. Contratos de aquisição de ativos

As obrigações assumidas pela aquisição de investimentos, equipamentos, terrenos e outros bens e direitos permanentes são reconhecidos pelos montantes atualizados, conforme as condições contratuais, até 31 de março de 2010.

Em 31 de março de 2010 os principais saldos dos contratos de aquisição de ativos a pagar são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Fornecimento de equipamentos portuários	-	-	374	429
Aquisição de investimento na NTL	30	1.081	30	1.081
Aquisição do investimento na TPB	36.296	35.154	36.296	35.154
Aquisição de investimento na Santa Rita	3.750	-	3.750	-
	40.076	36.235	40.450	36.664
Parcela do circulante	13.619	1.111	13.993	1.540
Parcela do não circulante	26.457	35.124	26.457	35.124

Conforme apresentado na nota explicativa nº 1, item a, iii, em 25 de junho de 2008 a Triunfo firmou com Pedro e Joaquim Rocha Brites o contrato para aquisição de 100% das cotas da TPB, pelo montante de R\$70.200, sendo R\$30.000 pagos com ações da

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controlada Santa Rita, uma parcela de R\$5.000 na assinatura do contrato e o saldo de R\$35.200 em parcelas semestrais, corrigidas pelo IGP-M, mais juros mensais de 0,5% ao mês, nos montantes de R\$5.200, duas parcelas de R\$5.000 mais duas parcelas finais de R\$10.000.

A Triunfo renegociou o saldo do contrato de R\$34.838 que será pago em 4 parcelas semestrais, sendo 2 parcelas para 2010 no montante de R\$838 e R\$9.000 e 2 parcelas para 2011 no montante de R\$10.000 e R\$15.000 corrigidas pelo IGP-M, mais juros mensais de 0,75% ao mês.

Em 01 de março de 2010 a Triunfo firmou contrato de compra e venda de ações de emissão Santa Rita com o acionista Pedro da Rocha Brites pelo valor de livros no montante de R\$3.750 a ser pago em três parcelas semestrais de R\$1.250, com o último vencimento em setembro de 2010.

20. Receitas diferidas, líquidas

As receitas diferidas correspondem aos recebimentos antecipados, líquidos dos custos e amortizações, decorrentes dos contratos de utilização da faixa de domínio das rodovias administradas pela controlada Concepa e pela controlada Concer, firmado com a Embratel em setembro de 2007.

O contrato prevê que a Embratel pagará uma remuneração total de R\$27.383 (R\$19.617 no consolidado) durante o prazo remanescente da concessão, dos quais R\$11.587 (R\$8.701 no consolidado) foram antecipados e reconhecidos como receitas diferidas. O saldo do contrato no montante de R\$15.796 (R\$10.917 no consolidado) será recebido em parcelas anuais, corrigidas anualmente pela variação do IGP-M.

O montante pago antecipadamente, líquido de impostos, corresponde a R\$9.447 (R\$6.866 no consolidado) dos quais R\$3.244 (R\$2.128 no consolidado) foram apropriados ao resultado. O saldo remanescente de R\$6.203 (R\$4.738 no consolidado) será amortizado pelo prazo vigente do contrato.

No trimestre findo em 31 de março de 2010 foi apropriado ao resultado o montante de R\$2.225 (R\$1.887 no consolidado) referente às receitas diferidas, líquidas dos impostos.

21. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas constituem, com base nos pareceres elaborados pelos seus assessores jurídicos, provisão para contingências consideradas suficientes para cobrir perdas classificadas como prováveis nos processos administrativos e judiciais em andamento.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações e os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				31/03/10
	31/12/09	Adições	Pagamentos	Reversões	
Processos cíveis	12.868	55	(317)	(9.729)	2.877
Processos trabalhistas	370	37	(19)	-	388
Depósitos judiciais	(237)	(53)	-	-	(290)
Provisão para contingências	13.001	39	(336)	(9.729)	2.975

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são pólo passivo em processos cujas chances de êxito das partes reclamantes foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como possíveis nos montantes de R\$21.941 (R\$21.949 em 31 de dezembro de 2009), para os quais não foram constituídas provisões.

Os processos trabalhistas referem-se basicamente ao pagamento de diferenças salariais, verbas rescisórias, horas extras, equiparação salarial e adicional noturno e de periculosidade.

Os montantes referentes a processos cíveis até 31 de dezembro de 2009 correspondiam substancialmente ao litígio da Concer referente ao contrato firmado com a Siemens S.A. ("Siemens"), para fornecimento, instalação e colocação em funcionamento dos sistemas de controle rodoviário, o qual foi rescindido pela Concer em janeiro de 2000 por descumprimento dos prazos e cronogramas e pela negligência da contratada. Em decorrência do cancelamento do contrato, a Siemens interpôs ação de cobrança contra a Concer.

A ação de rescisão de contrato, cumuladas com anulação de ato jurídico e execução de título extrajudicial promovidas pela Siemens, a qual foi embargada pela Concer, bem como as medidas cautelares de sustação de protesto, restaram todas favoráveis à Concer. A Siemens interpôs recurso especial e extraordinário, ambos contrarrazoados pela Concer. O montante da provisão reconhecida nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 era de R\$9.748.

O Recurso Especial de nº 905.721 interposto pela Siemens, oriundo do processo nº 2001.001.075910-5, foi julgado improcedente pelo Superior Tribunal de Justiça em 11 de março de 2010, tendo sido a questão judicial finalizada definitivamente nesta data. Com base no parecer de seus assessores jurídicos, a Companhia reverteu em 31 de março de 2010 a totalidade da provisão constituída em contrapartida aos ativos correspondentes que originaram a referida obrigação.

Em decorrência da baixa do ativo e do passivo correspondente, foi reconhecida no resultado do trimestre uma perda de capital no montante de R\$774 e um crédito

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tributário no montante de R\$1.176, que representaram um aumento no lucro do trimestre de R\$402.

Adicionalmente, as concessionárias de rodovias são parte em processos de indenização de sinistros ocorridos nas rodovias administradas.

a) Litígio sobre a concessão na Econorte

Em 7 de julho de 2003, foi promulgada a Lei nº 14.061 que autoriza o Poder Executivo a promover encampação da concessão objeto do contrato nº 071/97 para exploração do lote 1 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná e adota outras providências. No dia 2 de dezembro de 2003 o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região acolheu recurso (agravo de instrumento) interposto pelas Concessionárias. Determinou-se através da decisão que, anteriormente à encampação pretendida, seja instaurado processo administrativo que permita o contraditório e a ampla defesa, de modo que se atinja o justo valor de indenização a ser pago às empresas.

No final do ano de 2006 foi publicada sentença de parcial procedência, decretando nulo o decreto que criou a Comissão de Auditoria e Avaliação para os efeitos da encampação e também condena o Estado do Paraná a garantir contraditório e ampla defesa a não criar comissões unilaterais de avaliação. Os entes federais não receberam condenação. Atualmente, o processo aguarda julgamento de recurso de apelação perante o Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sem previsão de pauta.

Em 8 de janeiro de 2004, como alternativa para escapar ao regime jurídico próprio da encampação e dos efeitos das decisões judiciais tuteladoras dos interesses das Concessionárias, o Governador do Estado do Paraná editou o Decreto nº 2464, tornando 100% (cem por cento) das ações com direito a voto da Econorte como de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário.

A ação ordinária contra os decretos expropriatórios foi proposta pelas Concessionárias em 4 de fevereiro de 2004. Em 2 de abril de 2004, as Concessionárias e seus acionistas controladores obtiveram perante o juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal o deferimento do pedido de antecipação de tutela formulado (provimento liminar) "para determinar que sejam suspensos os efeitos dos Decretos nº 2463, nº 2464 e nº 2465, todos do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, devendo os réus abster-se da prática de quaisquer atos tendentes a promover a expropriação das ações ordinárias dos autores ocorridas em face das concessões de gestão do Anel de Integração do Estado do Paraná, lotes 1, 2 e 6" (dispositivo final da referida decisão).

Paralelamente ao andamento da discussão relativa a encampação, anteriormente descrita, o DER/PR instaurou processo administrativo para avaliação de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

decretação da caducidade da concessão. A Companhia recebeu ofício emitido pela Comissão Processante OF/CPA-L1/ nº 001-04, datado em 12 de fevereiro de 2004. O ofício veio acompanhado de "Termo de Instalação da Comissão instituída pela Portaria nº 84/2004", do texto da citada portaria e de anexos de I a V, onde foi concedido prazo de 15 dias para (a) apresentação de defesa relativa aos fatos objeto do processo administrativo instaurado e (b) especificação de provas.

Em 2 de março de 2004, a Companhia apresentou regularmente sua defesa com arguição de exceção de suspeição dos membros da Comissão, tendo essa última (suspeição) sido julgada e rejeitada pela própria Comissão. Paralelamente, para preservar a ordem e garantir a segurança jurídica à situação, em 9 de março de 2004, a Companhia também ingressou com medida judicial visando ao reconhecimento da nulidade do processo administrativo de caducidade, cujos autos tramitam perante o juízo da 13ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal (ação ordinária nº 2004.34.00.008230-1).

Em 31 de março de 2004, foi proferida decisão indeferindo o pedido de tutela antecipada formulado para a finalidade de suspender liminarmente o procedimento administrativo instaurado, e contra esta decisão foi interposto Agravo de Instrumento (em 23 de abril de 2004), encontrando-se pendente de julgamento perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Até o momento, a defesa administrativa apresentada pela Companhia também não foi julgada.

b) Litígio sobre o pedágio de Jacarezinho na Econorte

Em 29 de fevereiro de 2008 o Juiz Federal de Jacarezinho sentenciou sete processos da Econorte, dentre essas sentenças, duas determinavam a suspensão da cobrança na praça de pedágio de Jacarezinho, PR, no prazo de 10 dias contados da intimação. No caso, a Justiça Federal de Jacarezinho havia determinado que a Econorte suspendesse a cobrança do pedágio e também a execução de obras e serviços, sob pena de multa de R\$100 por dia.

O comando valia apenas para a área sob jurisdição da respectiva Subseção Judiciária de Jacarezinho. As sentenças também condenaram a Econorte a devolver a todos os usuários os valores que pagaram na referida praça de pedágio desde novembro de 2002 e ainda, a aplicação de multa no valor aproximado de R\$20.000.

A Econorte adotou todas as medidas judiciais cabíveis para a manutenção regular do contrato de concessão e seus termos aditivos, a fim de reverter a situação jurídica apresentada acima.

A Econorte, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, considera o risco de desembolso com essa ação como possível e, conseqüentemente, não registra provisão para contingências relacionada ao tema.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Especificamente, contra as sentenças que determinavam o cumprimento imediato do seu comando (suspensão da cobrança de pedágio), foram interpostos, pela Econorte, recursos de apelação e ajuizadas medidas judiciais a fim de se reverter a determinação de cumprimento imediato, que ora se encontra suspensa pela decisão da presidência do TRF da 4ª Região.

A Presidente do TRF da 4ª Região, em Suspensão de Execução de Liminar (SEL), proferiu decisão determinando a suspensão do comando da sentença, permitindo que a Companhia realize a cobrança de pedágio na praça de Jacarezinho. Essa decisão prevalece em sua integralidade até o trânsito em julgado da sentença, ou até manifestação da Corte Especial, na hipótese do Ministério Público Federal ingressar com o recurso cabível.

Em 24 de outubro de 2008, a Econorte foi notificada da decisão proferida pelo Juiz Federal de Jacarezinho, que decidiu dar imediato cumprimento da sentença, consistente na suspensão da cobrança do pedágio na praça localizada naquele município. A decisão do mesmo emanou do resultado da sessão de julgamento ocorrida na Corte Especial do TRF da 4ª Região em 23 de outubro de 2008, onde a decisão proferida pela Presidente daquele tribunal não foi reconhecida.

Cumprir destacar que a Econorte obteve junto ao Supremo Tribunal Federal decisão favorável no pedido de Suspensão de Liminar nº 274, na qual o Ministro Gilmar Mendes deferiu “o pedido para suspender os efeitos dos acórdãos proferidos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, nos autos da Apelação nº 2006.70.13.002434-3 e das Medidas Cautelares nº 2008.04.00.007277-0 e nº 2008.04.00.007276-9, determinando o apensamento destes autos ao da Suspensão de Tutela Antecipada nº 291”. Por questões legais, essa decisão da Presidente do STF prevalece em sua integralidade até o trânsito em julgado da medida judicial ou manifestação do Plenário do STF, em razão da apresentação de Agravo Regimental pelas demais partes.

Em 31 de março de 2010, a Econorte representava aproximadamente 15,8% do total dos investimentos da Triunfo e 23,8% das receitas operacionais líquidas consolidadas.

No caso de caducidade, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à perda da concessão, sem direito à indenização prévia, com aspectos financeiros e de resultados a serem apurados no decorrer do respectivo processo. A declaração da caducidade acarretaria também a execução das garantias contratuais, para ressarcimento de eventuais prejuízos do DER/PR, e a retenção de eventuais créditos decorrentes do Contrato de Concessão, até o limite dos prejuízos causados ao DER/PR ou ao Estado do Paraná. Além disso, em caso de extinção da concessão por caducidade, quando ainda existirem obrigações remanescentes com instituições financeiras, o DER/PR também tem o compromisso de ceder, preferencialmente, a essas instituições, o pagamento de eventuais indenizações até o limite devido.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nos outros dois casos, que dependem do interesse público do Estado do Paraná em levar adiante as ações, ambos estão vinculados, por meio da legislação à indenização prévia, à Triunfo pelo rompimento unilateral do Contrato de Concessão.

No caso de encampação, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à perda da concessão, que só ocorre mediante pagamento pelo Estado do Paraná de indenização prévia à Triunfo.

No caso dos decretos expropriatórios, pelos aspectos operacional e econômico, o desfecho desfavorável da ação equivale à assunção do controle da empresa pelo Poder Concedente, já que as ações com direito a voto equivalem a 100% das ações da Triunfo; logo, haveria também a assunção dos ativos e passivos da Econorte pelo Poder Concedente em sua integralidade.

c) Suspensão do contrato de concessão da Ecovale

A controlada Ecovale teve o contrato suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina ("TCE/SC"). O Tribunal de Contas da União ("TCU") acatou a sugestão do TCE catarinense de anular o processo licitatório e, por conseguinte, o contrato de concessão da Ecovale firmado no âmbito desse processo. A concessionária impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal – STF contra ato do TCU, requerendo a concessão de medida liminar, a fim de sustar o ato impugnado até o julgamento final do pedido.

Em relação às possibilidades de êxito, a Administração da Ecovale, com base em parecer de seus assessores jurídicos, considera possíveis as chances de insucesso.

Por se tratar de sociedade em fase pré-operacional, a Ecovale não possui receitas operacionais e, portanto, o desfecho desfavorável dessa ação não impactaria as operações da Companhia.

d) Litígio sobre a Apólice de Seguro Garantia do Complexo Ayrton Senna/Carvalho Pinto

A Companhia foi notificada sobre a imediata execução da Apólice de Seguro Garantia, emitida pela Áurea, a favor do Estado de São Paulo – ARTESP. Em 29 de junho de 2009 foi emitida liminar nos autos do Mandado de Segurança que impede, até decisão final do processo, a imediata execução da apólice. Nessa mesma data a Companhia ingressou com ação por meio da qual requer que sejam reconhecidos os fatos extraordinários alheios a sua alçada que obstaram temporariamente a assinatura do Contrato de Concessão e assim seja reconhecido que a Companhia não contribuiu para o episódio, o que impede, em definitivo, a aplicação de qualquer sanção administrativa.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em relação às possibilidades de êxito, a Administração da Companhia, com base em parecer de seus assessores jurídicos, considera possíveis as chances de sucesso.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de maio de 2007 é de 200.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, e em 31 de março de 2010 está representados por 146.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal no montante de R\$512.979.

Em 28 de junho de 2007, a Administração autorizou a realização da oferta pública de ações pela Companhia. As negociações das ações da Companhia no nível do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa tiveram início em 23 de julho de 2007 e sua liquidação ocorreu em 25 de julho de 2007.

Em 9 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 9.295.472 novas ações ordinárias e sem valor nominal, ao preço de R\$5,49 por ação, totalizando um aumento de R\$51.032.

Até 31 de dezembro de 2009 haviam sido integralizadas 7.842.128 ações no montante de R\$43.053, reconhecidos como adiantamento para futuro aumento de capital. O saldo de 1.453.344 ações foi totalmente integralizado através do leilão realizado em 19 de janeiro de 2010 ao preço, líquido das comissões, de R\$ 6,32 gerando um ágio de R\$1.194. Nessa mesma data o aumento de capital foi homologado através da Reunião do Conselho de Administração, passando o capital a da mesma data, após o qual o capital passou a ser representado por 146.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, representadas pelo montante de R\$512.979.

b) Dividendos

Aos acionistas é garantido o dividendo mínimo de 25,0% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante de dividendos a pagar de R\$8.388 em 31 de março de 2010 refere-se ao saldo de dividendos propostos do exercício de 2009, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária, calculados conforme segue:

Lucro líquido do exercício de 2009	32.660
Compensação de prejuízos acumulados	(61.877)
Lucro líquido do exercício ajustado	(29.217)
Realização da reserva de reavaliação reflexa	37.605
Base de cálculo de dividendos	8.388
Proposta da Administração:	
Dividendos propostos	8.388

c) Reserva de reavaliação

O valor da mais valia apurada na reavaliação descrita na nota explicativa nº 13 "b", proporcional à participação da Triunfo nas controladas, no montante de R\$696.504, foi incorporado ao ativo imobilizado em dezembro de 2007, após a aprovação dos laudos de avaliação pela Administração das controladas, em contrapartida à rubrica "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

Também sobre a mais valia reconhecida foram constituídos impostos diferidos em contrapartida da conta "Imposto de renda e contribuição social diferidos" no passivo, de acordo com o prazo de realização descrito na nota explicativa nº 13.

A realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos diferidos, ocorre proporcionalmente a realização dos bens que a geraram, contra a conta de lucros e prejuízos acumulados.

Os efeitos líquido dos impostos, da depreciação da mais valia dos bens reavaliados nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2010 e de 2009 foram de R\$10.490 e R\$10.062, respectivamente.

A parcela realizada da reserva de reavaliação, líquida dos impostos, lançada à rubrica "Lucros acumulados", nos termos da Deliberação CVM nº 183/95 da Lei nº 6.404/76, integra a base de cálculo para as participações e para a distribuição de dividendos.

23. Plano de remuneração baseada em ações

Em 29 de junho de 2007, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou as condições gerais do Plano de Outorga de Opção de Ações, que prevê a outorga da opção de compra de até 2 milhões de ações da Companhia aos seus diretores e empregados, ao preço de exercício de R\$9,00 (nove reais), correspondente ao preço mínimo da faixa indicativa de preço de emissão e venda por ação informado no Prospecto Preliminar da Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária de Ações

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ordinárias de Emissão da Companhia.

Esse plano é administrado pelo Conselho de Administração que estabelece os critérios de outorga das opções de ações para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, quais os profissionais elegíveis que serão participantes, a quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções, assim como o prazo de vigência e as condições de exercício da opção.

Em 23 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de 500.000 ações da Companhia, elegeu os beneficiários, definiu a quantidade de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, bem como definiu os termos e condições do plano.

O período de aquisição do direito de exercício das opções será contado da data da outorga até 30 de abril de 2010. Anualmente, a partir da data da realização da Assembléia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre a aprovação das Informações Trimestrais do ano anterior, será outorgado aos beneficiários a proporção de até 25% do total das opções aprovadas na Assembléia de 27 de julho de 2007. As opções são válidas pelo prazo de até 8 anos, contados da data da outorga pelo Conselho de Administração da Companhia, com vencimento até 23 de setembro de 2017.

As informações de movimentação das quantidades de opções relativas ao plano de opções de compra de ações em vigor estão resumidas a seguir:

	Controladora e consolidado			
	31/03/10		31/12/09	
	Quantidade	Preço médio ponderado – R\$	Quantidade	Preço médio ponderado – R\$
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Movimentações:				
Concedidas	500.000	9,00	500.000	9,00
Saldo no fim do exercício	500.000	9,00	500.000	9,00

O valor de mercado de cada opção concedida, estimado na data da concessão da outorga, foi determinado com base no modelo de precificação de opções Black-Scholes, considerando as seguintes premissas: expectativa considerada de dividendos de 0%; volatilidade de 55,97%; taxa de juros livre de risco de 8,96% ao ano; e prazo de vencimento de 8 anos. A despesa reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2010 é de R\$538, e foi registrada nas rubricas de despesas com remuneração de administradores no montante de R\$467 e despesa com pessoal no montante de R\$71.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Seguros (Consolidado)

A Triunfo e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

	Tipo de cobertura	Importância segurada (i)
Econorte	Danos patrimoniais e perda de receita	460.122
Concepa	Seguro-garantia	11.500
Econorte	Responsabilidade civil	4.425
Concer	Dano corporal e acidentes	12.513
Concer	Contrato de concessão	12.041
Concer	Danos materiais e perda de receita	60.989
Concepa	Riscos operacionais	21.080
Portonave	Seguro operador portuário	US\$ 72.000
Concer, Concepa e Portonave e Rio Verde	Frota de veículos	100% da tabela FIPE (ii)

(i) A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices. Não são considerados os percentuais de participação da Triunfo. Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

(ii) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

25. Remuneração dos administradores

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 7 de abril foi aprovada a proposta de remuneração global dos Administradores da Companhia e de suas controladas, nos respectivos montantes de R\$8.300 e de R\$10.600 (R\$16.364 no consolidado).

O montante dessas remunerações inclui a remuneração fixa e variável, sendo a variável condicionada ao atendimento das metas previamente estabelecidas.

Adicionalmente a Companhia possui um plano de opções de ações, conforme apresentado na nota explicativa nº 23, que prevê a outorga de até 2 milhões de opções de compra de ações da Companhia. Até 31 de março de 2010 haviam sido outorgadas aos Administradores da Companhia um total de 433.750 opções de ações.

Até 31 de março de 2010 foram reconhecidos no resultado do exercício o montante de R\$1.299 e de R\$2.380, na controladora e no consolidado respectivamente, sendo que, desses montantes, R\$467 correspondem as opções outorgadas decorrentes do plano de opções.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado dos períodos encerrados em 31 de março de 2010 e de 31 de março de 2009 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	11.426	4.832	17.413	16.912
IRPJ e CSLL à alíquota nominal de 34%	(3.885)	(1.643)	(5.920)	(5.750)
Compensação de créditos tributários	-	-	-	801
Exclusões (adições) permanentes	3.885	1.643	2.691	(60)
Adições temporárias	-	-	(4.832)	(4.707)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	(8.061)	(9.716)
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	4.832	3.906
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	-	-	(3.229)	(5.810)

A controladora, por não possuir expectativa de resultados tributáveis futuros, não constitui créditos tributários sobre suas diferenças temporárias, conforme critérios definidos pela Instrução CVM nº 371/02.

27. Instrumentos financeiros

Em 17 de dezembro de 2008, a CVM emitiu a Deliberação nº 566, que dispõe sobre a apresentação de instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa as Informações Trimestrais. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente a Administração da Companhia preparou e está apresentando, na nota explicativa nº 29 "a", a análise de sensibilidade da variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano ao qual está indexada a dívida da controlada Portonave.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receita financeira				
Rendimento de aplicação financeira	59	46	575	1.132
Juros recebidos	1.011	2.477	229	154
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	-	1.122	36	1.122
Outros juros e descontos obtidos	1.510	15	55	79
Despesa financeira				
Juros e remunerações sobre debêntures	(4.088)	(2.986)	(6.839)	(4.361)
Juros sobre empréstimos e capital de giro	(1.286)	(4.248)	(10.536)	(11.377)
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	-	-	(422)	(149)
Outros juros, multas e atualizações	(1.492)	(824)	(3.532)	(2.510)
Impostos sobre operações financeiras	(57)	(32)	(205)	(117)
Variação cambial, líquidas	-	2	(2.848)	2.724
Resultado financeiro	(4.343)	(4.428)	(23.487)	(13.303)

29. Fatores de risco

a) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de março de 2010 foi reconhecido pela controlada Portonave o montante de R\$233.489 (R\$238.196 em 31 de dezembro de 2009) e R\$116.745 no consolidado (R\$119.098 em 31 de dezembro de 2009) referente ao empréstimo firmado com a GE Capital, conforme descrito na nota explicativa nº 15, indexados ao dólar norte-americano, sem posições ativas de hedge cambial.

Ao avaliar o risco de exposição à taxa de câmbio, a Administração da Companhia considera o fato de que aproximadamente 50,0% da receita da Portonave foi contratada na mesma moeda, o que minimiza os impactos das variações da taxa de câmbio.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à variação do dólar americano no empréstimo obtido junto a GE Capital pela Portonave, foram definidos cinco cenários diferentes, considerando a variação da taxa de câmbio da data de fechamento para a taxa média do dólar para o ano de 2010, divulgada pelo BACEN em 09 de abril de 2010, com variações de 25,0 e 50,0% para mais e para menos.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os cenários são elaborados considerando o provável fluxo de caixa de pagamentos desse empréstimo:

Operação	Risco	Resultado de variação cambial previsto para 2010					
		Saldo 31/03/10	Menos 50,0%	Menos 25,0%	Expectativa do BACEN	Mais 25,0%	Mais 50,0%
Indexador	Taxa de câmbio do dólar norte americano	1,7800	0,9000	1,3500	1,8000	2,2500	2,7000
GE Capital	Variação do dólar americano	116.744	57.716	28.202	(1.313)	(30.827)	(60.341)
Total		116.744	57.716	28.202	(1.313)	(30.827)	(60.341)

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

b) Risco de crédito

Mais de 90,0% das receitas das concessionárias de rodovias é recebida à vista, o que mantém o índice de inadimplência próximo a zero.

A Portonave encontra-se no segundo ano de operação e possui um baixo histórico de inadimplência de seus clientes, representados por grandes armadores internacionais.

c) Risco da taxa de juros

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra riscos de variações nas taxas aplicadas aos empréstimos e financiamentos ou debêntures, apresentados nas notas explicativas nº 15 e nº 16 respectivamente. A Administração da Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Risco de preço

As tarifas de pedágio são reguladas pelo Poder Concedente e tem seus reajustes renegociados anualmente, com a reposição de perdas pela inflação ou decorrentes de alteração na legislação tributária. Adicionalmente, os contratos de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

concessão prevêem a manutenção de taxas internas de retorno que garantem o seu reequilíbrio econômico e financeiro.

A controlada Rio Verde assinou um “PPA” com prazo de 16 anos e reajuste anual pela variação do IGPM, conforme apresentado na nota explicativa nº 1.a, ii, e a controlada Portonave negocia seus preços no mercado.

e) Risco de mercado

Como operadora de serviços de infraestrutura em segmentos diversificados e com fluxos de caixa bastante previsíveis, a Companhia entende reduzir os riscos de exposição às conjunturas de mercado.

f) Risco regulatório

A controlada Econorte possui ações de encampação, desapropriação e caducidade interpostas pelo Poder Concedente (Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER/PR). Em qualquer dessas três hipóteses mencionadas todos os direitos e obrigações que a Triunfo detém em relação ao Contrato de Concessão seriam cessados, com a apuração dos valores indenizatórios a serem pagos aos acionistas nos casos de encampação e desapropriação.

A controlada Ecovale teve o contrato suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conforme descrito na nota explicativa nº 21 “c”.

g) Risco operacional

A controlada Santa Rita encontra-se em fase pré-operacional, sendo os riscos de investimentos atrelados à futura conjuntura econômica no momento do início das suas operações.

As controladas Maestra, NTL e Vessel-Log encontram-se em fase pré-operacional, sendo os riscos de investimentos atrelados à futura conjuntura econômica no momento do início das suas operações.

30. Compromissos das concessões

Os compromissos relacionados a concessões das controladas são:

a) Concer

Conforme o Programa de Exploração da Rodovia – PER, atualizado em 31 de março de 2010, o cronograma de investimentos na Concer prevê aplicação de recursos na rodovia durante o prazo de concessão de R\$1.347 bilhões. Até 31 de

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

março de 2010 foram investidos aproximadamente R\$934 milhões, custeados através da captação de financiamentos de curto e longo prazo, capital próprio e recursos oriundos da receita de pedágio.

Adicionalmente, estão previstos ingressos de recursos de financiamento de longo prazo para custear novos investimentos no montante aproximado de R\$412.270, especialmente para a construção da nova subida da serra de Petrópolis. O cronograma de novos investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Ano	Valor
2010	32.661
2011	130.358
2012	154.569
2013	50.380
Após 2014	44.302
	<u>412.270</u>

b) Concepa

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão. Conforme o PER, atualizado em 31 de março de 2010, estão previstos para os próximos cinco anos novos investimentos no montante de R\$96.506. O cronograma desses novos investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Ano	Valor
2010	35.267
2011	29.317
2012	25.471
2013	5.965
Após 2013	486
	<u>96.506</u>

c) Econorte

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o DER/PR, previsto seu término no ano 2021. Conforme o PER, atualizado em 31 de março de 2010, estão previstos investimentos no montante de R\$415.341.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Ano	Valor
2010	14.537
2011	12.587
2012	14.115
2013	10.176
2014	16.262
Após 2013	347.664
	<u>415.341</u>

d) Portonave

A Portonave, ao assinar o Contrato de Adesão com a União para a exploração do Terminal Portuário de Navegantes, fica livre de quaisquer ônus no que tange a uma remuneração por essa concessão, tanto para obtê-la quanto durante a exploração das atividades.

e) Rio Verde

Como pagamento pelo uso do potencial energético objeto do Contrato de Concessão com a ANEEL, a Rio Verde recolherá à União, a partir da entrada em operação até o 35º ano da concessão ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidroelétrico da usina Salto, parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual proposto de R\$450. As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IGP-M, a partir de junho de 2002.

f) Ecovale

A continuidade dos investimentos, bem como as melhorias a serem realizados na rodovia, depende do desfecho da ação judicial que discute a nulidade do Contrato de Concessão, apresentada na nota explicativa nº 21 "c".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. é uma companhia que detém participações em empresas atuantes na exploração de serviços públicos, nos segmentos de concessão rodoviária, administração portuária e geração de energia elétrica.

Informações sobre nossas atividades operacionais estão disponíveis no quadro “12.01 – Comentário de Desempenho Consolidado”.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1. COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

Os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma.

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta consolidada no 1T09 foi de R\$126.179, um aumento de 27,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional Bruta	1T10	1T09	Var. %
Arrecadação de pedágio	99.458	85.308	16,6%
Operação portuária	25.625	12.980	97,4%
Outras receitas	1.096	974	12,5%
Receita Operacional Bruta	126.179	99.262	27,1%

O crescimento da receita bruta foi influenciado por (i) operação portuária no montante de R\$12.645; e, (ii) na arrecadação de pedágio houve o aumento de 4,5% na tarifa média efetiva e 11,6% no tráfego de veículos equivalentes que resultou no montante de R\$14.150.

As outras receitas são representadas pelas receitas acessórias das concessionárias de rodovia como aluguel da faixa de domínio, painéis publicitários, torres de transmissão e demais receitas autorizadas pelo poder concedente.

Deduções Da Receita Operacional Bruta

As deduções da receita operacional bruta consolidada no 1T10 totalizaram R\$12.141 um aumento de 22,7% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Deduções da Receita Bruta	1T10	1T09	Var. %
Impostos sobre a receita bruta	-12.241	-9.892	22,7%
Deduções da Receita Bruta Totais	-12.241	-9.892	22,7%

A variação no período, inferior à variação da receita bruta, deve-se principalmente ao fato de que a receita da Iceport, no montante de R\$1.542, é isenta de tributação.

Custos Operacionais Líquidos, sem D&A

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais itens que compõem os custos operacionais da Triunfo são: os gastos de operação e manutenção das rodovias, a depreciação das obras de melhoria e ampliação realizadas nas rodovias e nas instalações portuárias e os gastos com pessoal nas operações rodoviária e portuária.

Apresentamos na tabela abaixo os custos operacionais sem os valores de depreciação, pois esta conta não impacta diretamente o fluxo de caixa da empresa.

Custos operacionais, sem D&A	1T10	1T09	Var. %
Operação e manutenção de rodovias	-10.248	-10.714	-4,3%
Operação portuária	-4.382	-2.582	69,7%
Custo com pessoal das rodovias	-5.215	-3.636	43,4%
Custo com pessoal portuário	-3.981	-1.752	127,2
Obrigações da concessão	-3.145	-2.998	4,9%
Custos operacionais, sem D&A	<u>-26.971</u>	<u>-21.682</u>	<u>24,4%</u>

O aumento dos custos totais com pessoal foi de R\$3.808 na comparação do 1T10 com o 1T09 e representaram 70,7% do aumento total dos custos no 1T10. Na operação portuária os custos com pessoal sofreu um aumento de 127,2% devido principalmente a novas contratações devido ao aumento na demanda operacional. Na operação rodoviária houve aumento de custos com pessoal na Rio Bonito devido, principalmente, ao pagamento de bonificação no período.

Os custos da operação portuária apresentaram um aumento de R\$1.800, que isoladamente representaram um aumento de 69,7% nos custos do 1T10, principalmente em decorrência dos gastos com a manutenção de equipamentos, recuperação do pavimento do cais e aumento do consumo de combustíveis e lubrificantes.

As concessionárias Concer, Concepa e Econorte possuem encargos contratuais referentes a verba de fiscalização e seguro das rodovias. No 1T10 as obrigações totalizaram R\$3.145, que correspondem a 3,1% das receitas arrecadação de pedágio.

Despesas Operacionais Líquidos, sem D&A

As despesas operacionais são representadas pelas despesas com instalações e serviços administrativos e de consultoria, pelas despesas com pessoal, que incluem a remuneração da administração e do pessoal de apoio, pela depreciação de itens alocados no departamento administrativo, pelo ágio, pelo resultado de equivalência sobre investimentos não consolidados e

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

pele resultado da alienação de itens do permanente e dos saldos contábeis dos itens baixados do ativo fixo.

Despesas operacionais, sem D&A	1T10	1T09	Var. %
Despesas gerais e administrativas	-9.687	-7.345	31,9%
Remuneração dos administradores	-2.380	-1.659	43,5%
Despesas com pessoal das rodovias	-2.891	-2.259	28,0%
Despesas com pessoal portuário	-854	-793	7,7%
Despesas com pessoal em outros investimentos	-55	-20	175,0%
Despesas com pessoal controladora	-1.348	-978	37,8%
Resultado de equivalência patrimonial	2.568	-	n/c
Outras receitas (despesas) operacionais	3.270	10.682	-69,4%
Despesas operacionais, sem D&A	-11.377	-2.372	379,6%

No 1T09 foi reconhecido o montante de R\$9.996 referente a indenização por perda de receita da Portonave (outras receitas/despesas administrativas) em decorrência do assoreamento do rio Itajaí-açú, e no 1T10 foi reconhecido o montante de R\$856 referente a indenização da Icept (outras receitas/despesas administrativas) por perda de receita em decorrência do incêndio que destruiu parte de suas instalações. Eliminando esses efeitos, verificamos uma variação de 2,3% nas despesas operacionais.

A variação de R\$721 na remuneração dos administradores é decorrente principalmente da contabilização das stock options no montante de R\$538.

Depreciação e Amortização

Os montantes de depreciação e a amortização, reconhecidos no resultado do 1T10, totalizaram R\$34.790, e representaram uma aumento de 0,9% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

D&A	1T10	1T09	Var. %
Depreciação do imobilizado	-19.888	-19.850	0,2%
Depreciação da mais valia do imobilizado	-14.145	-15.018	-5,8%
Amortização de ágio sobre investimentos	-757	-233	224,9%
Depreciação e amortização	-34.790	-35.101	-0,9%

O aumento na amortização de ágio sobre investimentos verificado no 1T10 é decorrente, principalmente, da amortização do ágio sobre o investimento na Econorte amortizado a partir do 2T09.

Resultado Financeiro Líquido

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O resultado financeiro do 1T10 representou uma despesa financeira líquida de R\$23.487, um aumento de 76,6% quando comparada com o 1T09. O principal fator do aumento foi a apreciação do dólar frente ao real, que corrige a dívida da Portonave.

Resultado financeiro líquido	1T10	1T09	Var. %
Receitas financeiras	895	1.364	-34,4%
Despesas financeiras	-21.534	-18.365	17,3%
Varição cambial, líquida	-2.848	3.698	177,0%
Resultado financeiro líquido	<u>-23.487</u>	<u>-13.303</u>	<u>76,6%</u>

Eliminando os efeitos da variação cambial, verificamos uma despesa financeira de R\$20.639, que representa um aumento de 21,4% quando comparado ao montante de R\$17.001 do 1T09. Esse aumento deve-se ao aumento do endividamento bruto consolidado que era de R\$394.504 no 1T09 ante R\$481.464 no 1T10, e representa um aumento de 22,0%. As principais variações ocorreram nas controladas Concer, Concepa e Econorte. Adicionalmente, houve a redução do saldo médio das aplicações financeiras que reduziu as receitas financeiras em R\$469.

Impostos sobre o Lucro

Os impostos são calculados à alíquota nominal de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente no Brasil (Lucro Real) ou através da aplicação da margem de presunção do lucro sobre a receita operacional bruta (Lucro Presumido). Dessa forma, o total dos impostos sobre o lucro sofre variações que não necessariamente dependem do resultado antes dos impostos.

Imposto de renda e contribuição social	1T10	1T09	Var. %
Correntes	-8.061	-9.716	-17,0%
Diferidos	4.832	3.906	23,7%
Imposto de renda e contribuição social	<u>-3.229</u>	<u>-5.810</u>	<u>-44,4%</u>

No 1T10 verificamos uma redução de 17,0% nos impostos correntes quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A base de cálculo dos impostos correntes e diferidos são impactadas por ajustes permitidos pela legislação, pela realização da reserva de reavaliação e pela variação cambial dos contratos não liquidados.

Base de Dividendos

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Apresentamos no 1T10 um lucro líquido de R\$14.450, um aumento de 29,8% quando comparado com o lucro de R\$11.133 no 1T09.

	1T10	1T09	Var. %
Lucro Líquido	14.450	11.133	29,8%
Realização da reserva de reavaliação reflexa	9.600	10.062	-4,6%
Resultado de investimentos não reconhecidos	-3.025	-6.301	-52,0%
Base de dividendos no 1T10	21.025	14.894	41,2%

A base de cálculo dos dividendos é ajustada pelo resultado das equivalências patrimoniais não reconhecidos no período em que o patrimônio líquido dos investimentos encontrava-se negativo. No 1T10 a base de dividendos foi de R\$21.025 ante uma base de dividendos de R\$14.894 no 1T09.

2. EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA consolidado no 1T10 atingiu R\$73.122, o que representou um aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA, calculada sobre a receita operacional líquida, foi de 63,6% ante aos 65,7% no 1T09. A redução deve-se ao aumento nos gastos com pessoal e operação portuária descritos nos custos e despesas operacionais.

EBITDA e Margem sobre ROL	1T10	1T09	Var. %
Receita operacional líquida (ROL)	114.038	89.370	27,6%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.450	11.133	-29,8%
Imposto de renda e contribuição social	3.229	5.810	-44,4%
Despesas financeiras líquidas	23.487	13.303	76,6%
Resultado de participação descontinuada	-2.568	-	n/c
Participações de não controladores	-266	-31	758,1
EBIT	38.332	30.215	26,9%
Margem EBIT (sobre ROL)	33,4%	30,4%	3,0 p.p.
Depreciações e amortizações	34.790	35.101	-0,9%
EBITDA	73.122	65.316	12,0%
Margem EBITDA (sobre ROL)	63,6%	65,7%	-2,1 p.p.

01933-0

TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.

03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No cálculo das margens EBIT e EBITDA, as indenizações de seguros são somadas a receita operacional. Os montantes reconhecidos foram de R\$856 e R\$9.996 no 1T10 e 1T09, respectivamente.

O EBITDA do segmento de rodovias atingiu, no 1T10, R\$64.288, um aumento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no segmento de rodovias no 1T10 foi de 71,5%, um aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A operação portuária apresentou no 1T10 um EBITDA de R\$13.861 ante R\$13.595 no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA do segmento portuário no 1T10 foi de 55,4%, uma redução de 7,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

No cálculo das margens EBIT e EBITDA, as indenizações de seguros são somadas a receita operacional. Os montantes reconhecidos foram de R\$856 e R\$9.996 no 1T10 e 1T09, respectivamente.

O EBITDA consolidado, é ajustado pelos gastos da controladora e dos estudos de novos projetos, que no 1T10 representaram o montante negativo de R\$5.027, um aumento de 155,7% ante ao montante negativo de R\$1.966 no mesmo período do ano anterior. A variação foi de R\$3.061, principalmente em decorrência da eliminação do resultado no investimento descontinuado na Rio Verde, no montante de R\$2.568.

3. DÍVIDA LÍQUIDA E RELAÇÃO DÍVIDA VS EBITDA

A dívida líquida é representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures em circulação, cujos montantes contratados ou captados são utilizados, principalmente, para o financiamento das obras nas rodovias previstas nos contratos de concessão e nos investimentos de novos projetos.

No 1T10 a dívida líquida atingiu R\$451.150, um redução de 2,9% quando comparada com a dívida no final do 4T09.

DÍVIDA LÍQUIDA e RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA vs EBITDA	1T10	1T09	Var. %
Dívida bruta	484.777	522.129	-7,2%
Disponibilidades e aplicações financeiras vinculadas	33.627	57.529	-41,5%
Dívida líquida	451.150	464.600	-2,9%
EBITDA 12 meses	247.428	239.622	14,3%

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Relação Dívida líquida vs EBITDA 1,82x 1,94x -0,12x.

No 1T10 a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA é de 1,82 vezes inferior ao índice de 1,94 vezes apresentado no 4T09. Considerando a nossa participação na Rio Verde, não consolidada no 1T10, a relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA seria de 3,18 vezes.

4. INVESTIMENTOS (CAPEX)

As atividades da Triunfo são caracterizadas pela necessidade de gastos elevados, muitas vezes concentrados na fase de implantação e nos primeiros anos de operação.

Os investimentos realizados no 1T10 líquidos de depreciação e amortização estão distribuídos conforme segue:

CAPEX	1T10	Dist. %
Triunfo	1.393	5,5%
Concer	2.333	9,3%
Concepa	2.754	10,9%
Econorte	2.298	9,1%
Portonave	1.653	6,6%
Santa Rita	576	2,3%
Vessel	4.782	19,0%
NTL	2.233	8,9%
Outros Investimentos	7.134	28,4%
Investimentos no trimestre	<u>25.156</u>	<u>100%</u>

O segmento rodoviário já realizou investimentos significativos no ativo imobilizado e tem seus investimentos a realizar diluídos até o final do prazo de concessão, conforme definido nos cronogramas físico e financeiro dos contratos de concessão. No 1T10 os investimentos nas rodovias representaram 29,4% dos investimentos totais do trimestre.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01933-0	TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	03.014.553/0001-91

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	CIA CONCESSÃO ROD JUIZ DE FORA-RIO	00.880.446/0001-58	FECHADA CONTROLADA	62,50	29,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		4.494		4.494
02	CONC DA ROD PORTO ALEGRE-OSORIO S.A.	01.654.604/0001-14	ABERTA CONTROLADA	100,00	13,59
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		54.460		32.672
03	EMPR.CONCESS.DE RODOVIAS DO NORTE S.A.	02.222.736/0001-30	ABERTA CONTROLADA	100,00	13,31
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.600		13.600
04	TPI LOG S.A.	10.228.616/0001-78	FECHADA CONTROLADA	100,00	23,93
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		118.910		1

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2002/039
4 - DATA DO REGISTRO CVM	05/12/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/01/2002
9 - DATA DE VENCIMENTO	08/01/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	1% S/VN ATUALIZ ANUAL IGP-M
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.153,84
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.230
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	60.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	60.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	05/01/2011

01933-0

TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.

03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.						
Companhia:						Posição em 31 de março de 2010 (Em Mil Ações)
TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
THP - Triunfo Holding de Participações Ltda.	90.765	62,17	-	-	90.765	62,17
João Villar Garcia	1.494	1,02	-	-	1.494	1,02
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1.382	0,95	-	-	1.382	0,95
Miguel Ferreira Aguiar	1.497	1,03	-	-	1.497	1,03
Wilson Piovezan	1.483	1,02	-	-	1.483	1,02
Carlo Alberto Bottarelli	600	0,41	-	-	600	0,41
Antônio J. Monteiro da Fonseca de Queiroz	252	0,17	-	-	252	0,17
Allyrio de Jesus Dipp Filho	200	0,14	-	-	200	0,14
Sandro Antônio de Lima	11	0,01	-	-	10	0,01
Ana Cristina Solheid da Costa de Carvalho	8	0,01	-	-	7	0,01
EP Tidale LLC – BankBoston (Free Float) (i)	7.331	5,02	-	-	7.331	5,02
Eton Park Fund L.P. - BankBoston (Free Float) (i)	3.947	2,70	-	-	3.947	2,70
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Ações em circulação (Free Float)	37.030	25,35	-	-	37.030	25,35
Total	146.000	100	-	-	146.000	100

(i) Companhia domiciliada no exterior.

01933-0

TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.

03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação:					Posição em 31 de março de 2010 (Em Mil Ações ou Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
João Villar Garcia	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Miguel Ferreira Aguiar	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Wilson Piovezan	32.224	22,5	-	-	32.224	22,5
Antônio J. Monteiro da Fonseca de Queiroz	14.322	10,0	-	-	14.322	10,0
Total	143.218	100	-	-	143.218	100

01933-0

TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.

03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31 de março de 2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	96.873.495	66,40	-	-	96.873.495	66,40
Administradores						
Conselho de Administração	199.501	0,14	-	-	199.501	0,14
Diretoria	618.766	0,43	-	-	618.766	0,43
Conselho Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas (Free Float)	48.308.238	33,03	-	-	48.308.238	33,03
Total	146.000.000	100	-	-	146.000.000	100

(*) Até 31 de março de 2010 não havia sido instalado Conselho Fiscal

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31 de março de 2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	83.570.524	61,13	-	-	83.570.524	61,13
Administradores						
Conselho de Administração	108.004	0,08	-	-	108.004	0,08
Diretoria	606.000	0,44	-	-	606.000	0,44
Conselho Fiscal (*)	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	52.420.000	38,35	-	-	52.420.000	38,35
Total	136.704.528	100	-	-	136.704.528	100

(*) Até 31 de março de 2009 não havia sido instalado Conselho Fiscal.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3. CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado, perante Câmara de Arbitragem do Mercado, de acordo com seu respectivo Regulamento de Arbitragem.

* * *

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009; ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 02 às ITRs e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

01933-0 TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A. 03.014.553/0001-91

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme descrito na nota explicativa nº 21, item a), a Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte"), isoladamente e/ou em conjunto com outras concessionárias, impetrou recursos e moveu ação contra os atos do Governo do Estado do Paraná, no que tange a classificação como empresa de utilidade pública, cujos processos ainda não foram julgados. Adicionalmente, como mencionado na nota explicativa nº 21, item b), em 29 de fevereiro de 2008 a Econorte foi sentenciada, em decisão de primeira instância, a suspender a cobrança de pedágio na praça de Jacarezinho, no Estado do Paraná. A Econorte interpôs recurso a esta decisão e obteve liminar judicial para continuar a cobrança de pedágio enquanto aguarda o julgamento do recurso. As Informações Trimestrais dessa controlada foram preparadas considerando a continuidade normal das suas operações, como empresa privada, sem os efeitos que poderiam advir em decorrência do julgamento de mérito dos referidos processos contra o Governo do Estado do Paraná, bem como a não interrupção da arrecadação em suas praças de pedágio. Em 31 de março de 2010, o valor do investimento e ágio nessa controlada, registrados na Companhia, é de R\$138.637 mil (R\$136.680 mil em 31 de dezembro de 2009).

São Paulo, 10 de maio de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris
Contador CRC-1PA007729/O-8-S-SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01933-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	3 - CNPJ 03.014.553/0001-91
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	68
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	69
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	76
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	77
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	78
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	79
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	83
		CIA CONCESSÃO ROD JUIZ DE FORA-RIO	
		CONC DA ROD PORTO ALEGRE-OSORIO S.A.	
		EMPR.CONCESS.DE RODOVIAS DO NORTE S.A.	
		TPI LOG S.A.	/84